



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 15/2018** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia vinte e seis de julho de dois mil e dezoito.

3 - - - - Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, nesta
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de
6 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

8 **1.** Aprovação das Atas n.º 14/2018

9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores

10 **3.** Expediente

11 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

12 **4. DELIBERAÇÕES**

13 **4.1** Discussão e votação da Proposta de Atribuição das Medalhas de Mérito
14 Municipal.

15 **4.2** Discussão e votação da Proposta de aceitação de Doação de Prédio art.º 441
16 Urbano da Freguesia de Gouveia bem como conferir poderes ao Senhor
17 Presidente da Câmara para outorgar a respetiva escritura pública.

18 **4.3** Discussão e votação da Proposta da Declaração de Utilidade Pública da
19 Expropriação da parcela necessária à “Construção da Estação Elevatória na
20 Avenida São Domingos, em Rio Torto, para a obra de Ampliação da Rede de
21 Esgotos ao Bairro da Teixugueira, em Rio Torto” e aprovação da planta parcelar e
22 mapa de expropriações.

23 **4.4** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de colaboração a celebrar
24 entre o Município de Gouveia e a Associação Costumes do Horizonte para a
25 realização do 2.º Concurso de Vestidos de Chita.

26 **4.5** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de colaboração a celebrar
27 entre o Município de Gouveia e a AssociaSão Julião para a realização da Super
28 Especial Rally 2018.

29 **4.6** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de colaboração a celebrar
30 entre o Município de Gouveia e a APROSE para a realização da IX Mostra/Feira
31 de Ovinos e Caprinos.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 **4.7** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar
33 entre o Município de Gouveia e o Rancho Folclórico de Gouveia para a realização
34 do 43.º Festival Internacional de Folclore de Gouveia.

35 **4.8** Discussão e votação da Proposta de Contrato de Arrendamento a celebrar
36 entre o Município de Gouveia e Arnaldo Saraiva, LDA., para a realização de
37 investimento no Concelho de Gouveia.

38 **5. OBRAS**

39 **5.1** Aprovação do Projeto, Caderno de Encargos e Programa de Procedimento e
40 Autorização de Abertura do respetivo Procedimento Administrativo para o
41 lançamento da empreitada “*Reabilitação do Espaço Público no Bairro do Castelo,*
42 *na Cidade de Gouveia*”, bem como proceder à nomeação do respetivo Júri.

43 **5.2** Aprovação do Projeto “*Valorização do Polidesportivo de Paços da Serra –*
44 *Cobertura e Iluminação*”.

45 **5.3** Aprovação de Projetos de Arquitetura

46 **5.4** Aprovação de Projetos Globais

47 **5.5** Projetos para Deliberação Final

48 **6. Resumo Diário da Tesouraria**

49 **III – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

50 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Luís
51 Manuel Tadeu Marques, Presidente, João Paulo Mendes Agra, Maria Conceição
52 Castro Salvador, Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, José Nuno Ribeiro Saraiva
53 Silva Santos, Vereadores, comigo Hélder José Sousa Almeida, Chefe da Divisão
54 Socioeducativa, Cultural e Desportiva.

55 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** Deliberou a Câmara, por unanimidade,
56 considerar justificada a falta dada pelo Senhor Vereador Joaquim Lourenço de
57 Sousa e a Senhora Vereadora Teresa Maria Borges Cardoso, os quais por se
58 encontrarem de férias não puderam estar presentes nesta reunião de câmara.

59 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
60 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

61 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

62 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 14/2018, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor
64 Presidente por não ter estado presente na respetiva reunião.

65 **2. INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS** 66 **SENHORES VEREADORES**

67 **2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

68 - - - - **2.1.1) RANCHOS FOLCLÓRICOS:-** Iniciou a sua intervenção dizendo que
69 gostaria de felicitar os ranchos folclóricos do concelho de Gouveia, o de Vinhó, o
70 de Nespereira e o de Vila Nova de Tazem que esta semana realizam os seus
71 festivais e na próxima semana o de Folgosinho e depois o de Gouveia, por
72 manterem a cultura popular bem viva através dos encontros folclóricos. Felicita-
73 los pela sua dinâmica e constante iniciativa e inovação.

74 - - - - **2.1.2) GO ROMARIA:** - Usou da palavra o Senhor Presidente para felicitar
75 aqueles que participam na GO Romaria, o qual tem no próximo fim-de-semana o
76 seu desenvolvimento. São momentos culturais que têm vindo a ganhar cada vez
77 mais adeptos e que contribuem para que Gouveia se distinga e fique mais rica
78 através da cultura.

79 - - - - **2.1.3) ASSOCIAÇÃO JULIÃO:** - Interveio o Senhor Presidente, dizendo que
80 não podia deixar de fazer uma referência à AssociaSão Julião, relativamente à
81 edição de 2018 dos Tapiscos que de facto foi um sucesso, apesar de no último
82 dia ter havido alguma chuva. É um evento que cada vez mais se impõe e que a
83 AssociaSão Julião, juntamente com todos aqueles que colaboram, dinamiza. A
84 Câmara Municipal de Gouveia certamente tudo continuará a fazer para que sejam
85 momentos com maior capacidade de atratividade para o território, como é óbvio,
86 em prol da cultura popular e gastronómica do concelho e da região das Beiras.

87 - - - - **2.1.4) SUBSÍDIOS AOS BOMBEIROS DO CONCELHO:** - Referiu ainda a
88 entrega de subsídios, que decorreu na passada segunda-feira, às colectividades
89 de bombeiros do Concelho. Subsídios estes aprovados em reunião de Câmara.
90 Em 2018 tiveram um incremento superior a 30%, entregues às quatro
91 corporações de bombeiros do concelho. Bem como irão fazer a entrega, na
92 próxima segunda-feira, dos subsídios às restantes colectividades culturais e
93 recreativas, os quais, em relação ao ano anterior, há um aumento global de 12%.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

94 - - - - **2.1.5) DIA DOS AVÓS:** - Não poderia deixar de fazer referência ao Dia dos
95 Avós, que o Município também está hoje a comemorar no Teatro-Cine com um
96 momento para avós e netos. Temos também as IPSS do concelho que uma vez
97 mais colaboram para que este dia seja um dia memorável, para as pessoas que
98 fazem parte e que estão nessas instituições. Gostaria também de fazer referência
99 ao facto de hoje, e a propósito do Dia dos Avós e desta celebração, desta
100 Instituição que é o Avô e a Avó, termos a apresentação e o arranque de um
101 projeto que certamente depois irá ter o seu desenvolvimento a nível nacional o
102 qual é protagonizado pela Isaura e que está precisamente a ter lugar neste
103 momento no Teatro-Cine de Gouveia. Aproveitando este momento para
104 agradecer à Isaura por estar entre nós, desejando desde já que este projeto que
105 se destina sobretudo aos menos jovens possa de facto ser uma referência e um
106 sucesso a nível nacional.

107 - - - - **2.1.6) ETAR DE FIGUEIRÓ DA SERRA:** - Informou o Senhor Presidente,
108 dizendo que já tiveram início as obras de construção da Etar de Figueiró da Serra,
109 estando para muito breve o início das obras de construção dos equipamentos no
110 âmbito do saneamento em Nabainhos.

2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARIA CONCEIÇÃO CASTRO SALVADOR

113 - - - - **2.2.1) DIA DOS AVÓS:** - Gostariam também de se congratular com a
114 realização do espetáculo “Memória” por Isaura que decorre a esta hora e com
115 facto de a Isaura estar envolvida como dinamizadora deste projeto, que irá ter
116 projeção a nível nacional e é com satisfação que a temos entre nós uma vez
117 mais.

118 - - - - **2.2.2) BAR DAS PISCINAS MUNICIPAIS DESCOBERTAS:** - Pretendia ser
119 informada se o facto de nas piscinas descobertas no momento não haver
120 nenhuma pessoa a explorar o bar aí existente, foi por falta de candidatos ou qual
121 o motivo de este não estar a funcionar.

122 O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Jorge
123 Ferreira, que referiu que no que concerne a este assunto há já vários anos que
124 quem tem estado a tomar conta do bar das piscinas tem sido o Clube de Ténis de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

125 Gouveia. Eles têm explorado os courts de ténis ao lado e portanto aquele espaço
126 tem funcionado durante o ano todo como sede e com o compromisso de na altura
127 do verão também disporem daquele espaço para servir de apoio às piscinas
128 descobertas. Acontece que espaço das piscinas não estava licenciado como bar.
129 Entretanto falámos com o Senhor Engenheiro Mendes o qual referiu que a
130 intervenção que é preciso realizar para o licenciamento é uma intervenção
131 profunda. Por acaso recentemente o Clube de Ténis de Gouveia também está
132 disposto, disponível para fazer as intervenções que é necessário fazer, porque
133 também lhes interessa ter aquilo como bar. Este ano já não havia tempo
134 disponível para isso então resolveu-se que o melhor era colocar máquinas de
135 vending. Ficando aqui a ressalva que as máquinas de vending são da
136 responsabilidade do Clube de ténis de Gouveia.

137 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que todos, e vamos ser claros,
138 todos que certamente em algum tempo frequentámos as piscinas sabemos
139 perfeitamente que o bar das piscinas não tem uma procura por ai além e portanto
140 não percebo, sinceramente, só mesmo de facto por alguma razão. Se é uma
141 questão tão relevante o facto de não haver um bar. Existe lá, com estas máquinas
142 a disponibilização às pessoas de bebidas, águas, sandes, sumos. É este o
143 procedimento que se pratica em outros equipamento de outros municípios e cada
144 vez mais há estes sistemas. Não é necessário, não é obrigatório que haja um bar,
145 até porque, os senhores vereadores certamente já lá foram, já verificaram que,
146 aquele tipo de equipamento em termos de bar não tem a procura que seria
147 desejável. Não percebendo verdadeiramente como tal, qual foi o alcance desta
148 questão ser assim tão relevante. Não deixou de ser garantido às pessoas a
149 disponibilização de água, de sumos e até de alimentos. Manteve-se tudo.
150 Portanto, o serviço na sua essência prestado por uma pessoa, ou nesse caso,
151 prestado por outro tipo de equipamentos está assegurado.

152 - - - **2.2.3) FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO:** - Usou da palavra alertando
153 para as questões de segurança que se colocam com a realização dos
154 espectáculos das Festas do Senhor do Calvário, a decorrer, da mesma forma, no
155 Largo em frente ao edifício dos Paços do Concelho, principalmente nos dias de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

156 maior afluência de público. Não devemos continuar a menosprezar esta questão,
157 porque existem zonas onde é difícil circular a pé e que podem ser caóticas em
158 caso de emergência. Sugerem que seja feito um corredor que permita a
159 passagem dos peões passassem com fluidez e segurança. Torna-se
160 constrangedor para as pessoas passarem com carrinhos de bebés no meio de
161 uma multidão imensa, em que ninguém consegue andar nem para trás nem para
162 a frente. Gostaria que a Câmara tomasse a devida nota e nos espectáculos de
163 maior afluência fosse criado um corredor com barreiras fixas de modo a que as
164 pessoas consigam circular nesta zona de palco com alguma segurança.

165 Interveio o Senhor Presidente da Câmara dizendo que, em relação às festas do
166 Senhor do Calvário, esta é uma questão que todos os anos nos preocupa, e já
167 mais que uma vez procurámos de facto essa solução. O Senhor Chefe de Divisão
168 Hélder Almeida, sabe disso, já tentámos mais do que uma vez uma solução.
169 Acontece que, em determinadas noites, sobretudo naquelas em que precisamente
170 a situação é mais delicada, quando nós damos conta aquele espaço que devia
171 ser corretamente balizado com guardas metálicas, deveria ser o corredor de
172 evacuação necessário ou atravessamento por parte das pessoas com carrinhos
173 de bebé ou sem carrinhos de bebé, que as pessoas pudessem efetivamente
174 passar sem ter que andar a tentar “furar” pela multidão. O que se verifica é que a
175 partir de certa altura esse espaço quando damos conta está ele igualmente cheio
176 de pessoas, isto apesar de quando se fez isso ter havido ali a colocação de
177 seguranças, mas que manifestamente a partir de determinado momento se torna
178 impossível para esses seguranças conseguirem a salvaguarda da escapatória
179 ideal. Não sei se com umas grades mais altas, fosse mais difícil galgar e portanto
180 ultrapassar, a solução poderia estar aí. Agora, de facto e todos nós temos
181 experiência disso, nas festas todos nós ali passamos e frequentamos, mas é de
182 facto sempre uma situação muito delicada e que, como digo, muito sinceramente
183 não sei, eventualmente talvez criando ali uma estrutura fechada metálica que não
184 seja possível galgar.

185 Interveio o Senhor Chefe de Divisão Sócio-Educativa, Cultural e Desportiva,
186 dizendo que uma solução possível passaria pela delimitação da visão para o



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

187 palco, que é isso que move as pessoas, ao limitarmos a zona de visibilidade para
188 o palco estamos a criar uma maior zona de compressão na área que fica também
189 junto ao palco.

190 Interveio o Senhor Presidente para dizer que é preferível criar uma maior zona de
191 compressão para o palco e ter a zona de escapatória assegurada, pensa ser esta
192 a solução mais indicada que devemos tentar, Senhor Vereador, dentro do
193 possível realizar.

194 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira para dizer que, todos os anos é feita
195 uma reunião com a PSP e esta questão é sempre equacionada, a necessidade de
196 um corredor e o que é um facto é que as forças de segurança também não são
197 favoráveis à existência desse corredor.

198 Interveio o Senhor Chefe de Divisão Sócio-Educativa, Cultural e Desportiva,
199 dizendo que a própria PSP tem medo que numa situação de pânico esta
200 escapatória se torne mais um obstáculo. E essa situação dos carrinhos de bebé já
201 não é a primeira, nem a segunda vez que estamos no meio das festas e somos
202 confrontados com essas situações. Até para nós que estamos na organização
203 tentarmos encontrar uma escapatória estando mais comprimido perto de público
204 tona-se mais difícil de gerir. Utilizamos as escadinhas do lado da Trave Velha,
205 mas também há uma zona de estrangulamento entre a quina do palco e as
206 escadas quando se desce para o Bairro de São Lázaro. As questões aqui passam
207 mesmo por isso, ou criamos aqui uma zona de compressão ou delimitamos a
208 zona da varanda para as pessoas circularem e ai teríamos que criar uma barreira
209 física com grades para delimitar esse espaço ou então de outra forma. Já
210 tentámos com grades metálicas e não resultou, por que as pessoas chega a hora
211 do espetáculo tendem a posicionar-se e a ficar por ali, mesmo que um, dois, três
212 ou quatro seguranças se posicionem ali não conseguem fazer mover a multidão.
213 Já em outros anos esta problemática tem sido debatida e temos conversado em
214 relação a isto.

215 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador, dizendo que em termos
216 técnicos tem de haver uma solução. As grades numa situação de pânico, podem
217 ser nefastas mas tem que haver uma solução para que as pessoas circulem ou



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

218 assistam aos espectáculos com um mínimo de segurança. A câmara tem a
219 obrigação de encontrar essa solução, se pretende que as festas se realizem neste
220 espaço.

221 Interveio o Senhor Chefe de Divisão Sócio-Educativa, Cultural e Desportiva para
222 dizer que na altura dos concertos a câmara costuma posicionar uma ambulância
223 perto do palco e não perto da zona onde se concentra a multidão, mas por trás do
224 palco. Já tivemos algumas situações de aperto e as pessoas foram evacuadas
225 por ai, também temos um carro de bombeiros ao fundo para salvaguarda e a zona
226 mais atrás.

227 Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que vamos tentar encontrar
228 uma melhor forma de ultrapassar esta situação, este constrangimento.

229 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador para dizer que, relativamente
230 ao bar das piscinas, se há a convicção que as máquinas de vending são a
231 solução, então não vale a pena requalificar aquele espaço para ter um bar.

232 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira para dizer que essa é a posição do
233 Senhor Engenheiro Mendes, está de acordo que face à temporalidade de uso do
234 bar, dois meses, não justifica estar a fazer um investimento de acordo com aquilo
235 que manda a ASAE.

236 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Sócio-Educativa, Cultural e
237 Desportiva, dizendo que a legislação dos equipamentos desportivos em
238 conjugação com o licenciamento dos espaços de bar e porque aquele edifício já
239 tem alguns anos obrigava a ter que fazer ali algumas obras de vulto para poder
240 ser licenciado como bar e depois o Município poder fazer a concessão normal,
241 aquilo que a câmara já fez em tempos e agora está limitada a fazer. E então esta
242 foi a solução encontrada. Também andaram a ver outro tipo de instalações e esta
243 foi a solução. Não conseguimos encontrar uma máquina de gelados e aí é que
244 acha que as pessoas sentem mais. Encontrámos uma máquina que se adequa
245 para bebidas, para snacks, mas não conseguiram encontrar uma para gelados e
246 aí limitou. Se calhar, o que sempre teve mais procura era arca de gelados,
247 podendo assim causar algum desconforto para quem vai à piscina. A solução das
248 máquinas de venda tem sido utilizada em muitos equipamentos desportivos.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

249 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que estas
250 máquinas estão associadas a uma empresa que faz a sua exploração, o que quer
251 dizer que em termos práticos a participação da Câmara ou do clube nesse aspeto
252 é nula, porque quem faz a manutenção das máquinas tem o lucro.

253 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira dizendo que o Clube de Ténis tem
254 uma margem na venda.

255 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que prefere prescindir da
256 percentagem e os preços serem mais baratos para o utilizador. Quando as coisas
257 não correm bem devem as pessoas devem telefonar para a empresa de vending.

258 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PAULO AGRA**

259 - - - **2.3.1) ATIVIDADES CULTURAIS:** Gostaria também de se associar a um
260 conjunto de atividades de natureza cultural que aconteceram no concelho nestes
261 últimos dias as quais demonstram que estamos num concelho bastante rico em
262 termos culturais e que vem demonstrando isso mesmo. Referiu que poderia haver
263 mais-valias para o concelho se a articulação fosse maior no sentido de dar esta
264 imagem para o exterior.

265 - - - **2.3.2) ALARGAMENTO DA REDE DE SANEAMENTO BÁSICO:** - Queria
266 falar num aspeto relacionado com o alargamento da rede de saneamento básico
267 na EN232, entre a Urbanização Polins e imediações, gostaria de perguntar para
268 quando de facto os proprietários podem começar a requerer a ligação à rede.
269 Gostaria também de salientar, que já teve oportunidade de ver a reparação que
270 foi feita em todo o piso e que poderá não ter atingido igualmente todas as
271 pessoas que foram prejudicadas pela realização das obras. Em alguns casos, foi
272 além daquilo que estava à espera essa reposição. Ainda assim verificam-se casos
273 mais particulares em que essa recuperação não foi total.

274 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que em relação às
275 obras de saneamento que estão a realizar-se na Urbanização Polins, a obra está
276 a concluir-se, falta apenas colocar um ou outro equipamento na elevatória que foi
277 construída e portanto é algo que se não ficar esta semana mesmo concluída, até
278 meio da semana que vem deve estar definitivamente concluída e portanto a partir
279 daí todos aqueles que possam ser servidos por estas infraestruturas certamente



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

280 que o poderão fazer e esperemos mesmo que de facto o façam. Relativamente à
281 questão do piso, este tipo de obras no âmbito e com o apoio do Programa
282 POSEUR não apoiam por ai além as reposições de betuminosos e, portanto, aqui
283 houve efetivamente que fazer opções, a opção foi dentro daquilo e da
284 percentagem de valor da obra que é possível alocar à reposição dos pisos, a
285 opção foi concentrar a maior percentagem dessa verba para a pavimentação mais
286 completa possível da via principal que foi aquela e que está agora a aguardar a
287 pintura, a qual deve estar para acontecer, de acordo com a informação que tem
288 se não falharem até ao fim desta semana, já está feita a pré-marcação do
289 pavimento, agora é uma questão de virem. Efetivamente houve outros
290 arruamentos ou caminhos nos quais foi necessário abrir vala para passagem de
291 tubagem e esses com exceção da rua onde andou a máquina, onde foi aberto
292 para condução até à estação elevatória, esse aí foi pavimentada na sua total
293 largura, até porque estava já com um piso muito degradado. Em relação a outros
294 locais, a opção foi efetivamente dentro destes constrangimentos, e ainda assim
295 alguma coisa vai sobrar para a câmara, como é óbvio, a opção foi de pavimentar
296 o local da vala. Foi esta a razão, não foi outra. Se pudéssemos ter colocado na
297 candidatura a pavimentação de todos os locais na totalidade e na extensão dos
298 locais onde foi necessário abrir vala, como é óbvio, assim o teríamos feito. Não foi
299 possível face à candidatura, com as regras da candidatura a concentração da
300 requalificação em termos de pavimento foi na via principal, como foi o caso. Ainda
301 assim numa extensão bastante significativa onde foi aberta vala. Foram opções
302 que tiveram que ser feitas dentro das próprias regras da candidatura.

303 - - - **2.3.3) CHUVAS DO DIA 15 DE JULHO:** - Por último, um outro assunto e
304 que se prende com as chuvadas que ocorreram dia quinze de julho. Como todos
305 nós sabemos, essas chuvadas tiveram consequências quer ao nível das estradas,
306 das vias de comunicação, com deslizamento de terras, mas tiveram
307 consequências ao nível da qualidade da água e também a nível das estações de
308 tratamento das águas residuais do concelho. A situação em si, vai repetir-se, e é
309 mais nesse sentido que traz a esta reunião este assunto, portanto causou aqui, no
310 concelho, perdoem-me a expressão, causou aqui algum “pandemónio” em termos



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

311 destas infraestruturas. Portanto parece-lhe imprescindível que haja uma resposta,
312 ou seja, da próxima vez que vier a acontecer o mesmo, deve ser preparada uma
313 resposta em termos de abastecimento de água, uma resposta em termos de
314 limpeza das estradas, uma resposta em termos de funcionamento das ETAR'S.
315 Relativamente a este assunto, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara,
316 dizendo que têm sido os dias quinze, foi dia quinze de outubro, dia quinze de
317 julho. De facto, tivemos aqui umas situações que apesar de concentradas e
318 limitadas no espaço, foi sobretudo nas freguesias de Figueiró, Folgosinho, Melo,
319 Vila Cortês e, um pouco, por cima de Gouveia, onde as situações foram mais
320 complicadas. Nas restantes freguesias foi mais na sequência do grande volume
321 de massa de água que foi correndo pelas ribeiras abaixo e que atravessou as
322 populações, Gouveia, Nespereira e por aí fora. Em Vila Cortês onde se cruzam
323 duas ribeiras foi um pandemónio também. Mas aqui não houve a intensidade de
324 chuva que houve noutros locais. Posso dizer que em Folgosinho, presencialmente
325 assistiu, foram duas horas e meia a chover torrencialmente. As ruas eram lagos.
326 Existe uma rua onde foi feita intervenção, precisamente por causa da elevatória
327 que está a ser concluída, o piso foi repostado, as pedras, e as ligações entre essas
328 pedras foram simplesmente tudo arrastado e portanto tem que ser repostado. Na
329 parte de cima da serra há caminhos que tinham sido intervencionados até com
330 candidaturas com apoio comunitário e que estavam bastante bem, ficaram e
331 estão uma desgraça. Neste momento ainda não tem o valor total, estamos ainda
332 a fazer o levantamento, mas aquilo que lhe dizem é que temos ali duzentos ou
333 trezentos mil euros de prejuízo. Já tentou, lançou o barro à parede para ver se
334 tinha algum acolhimento por parte da CCDRC uma vez que o grande prejuízo que
335 ocorreu resultou não propriamente, diretamente da intensidade da chuva e do
336 granizo que aconteceu, mas sim em consequência do incêndio ocorrido no ano
337 passado, a quinze e dezasseis de outubro. Daí resultou que as encostas estavam
338 completamente despidas e tudo aquilo quando chove com alguma intensidade caí
339 o que lá haja meio solto e a própria terra é objeto de arrastamento. Felizmente
340 não tivemos desta vez, nesta estrada, neste ramal do Curral do Negro para
341 Folgosinho não tivemos o prejuízo que tivemos da outra vez, mas tivemos outras



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

342 situações. Tivemos estradas cortadas, a estrada de Folgosinho / Nabais, em Melo
343 em vários pontos e portanto tudo consequências destes arrastamentos, em
344 sequência dos incêndios. Ao que parece não haverá acolhimento para incluirmos
345 estes prejuízos que agora tivemos. Até porque a extensão deles para nós é
346 pesada mas em termos de impacto a nível da própria região não são por aí além
347 e portanto teremos que suportar estes encargos. Estamos a fazer o levantamento
348 técnico para reposição e arranjo destes caminhos embora, como é óbvio, já houve
349 situações que andámos a resolver com meios da câmara. Aliás andámos toda a
350 semana com meios da câmara a arranjar caminhos. Ainda ontem um carro ficou
351 preso na estrada de terra batida que vem dar aos viveiros de Folgosinho, ficou
352 preso num buraco e tiveram que os bombeiros o ir retirar. Vamos portanto,
353 estamos a preparar, o caderno de encargos e a ter uma noção mais precisa do
354 que é preciso fazer e do quanto é necessário investir para ultrapassar esse
355 problema e muito em breve certamente trará a reunião de câmara o caderno de
356 encargos para essas empreitadas, porque existem situações que têm que se
357 resolver.

358 Nessa sequência de facto tivemos também problemas no abastecimento de água,
359 embora desta vez não tão impactantes como temeu. Como todos sabem, somos
360 abastecidos pela empresa de Águas do Vale do Tejo através da Barragem da
361 Senhora do Desterro que ficou completamente cheia de lixo. A empresa teve que,
362 por razões da própria segurança da qualidade de água de abastecimento público,
363 de suspender o abastecimento, e aqui em conjugação com os serviços de água e
364 abastecimento da câmara municipal, com o seu encarregado o Senhor Cabral e o
365 Senhor Engenheiro Mendes, Chefe de Divisão e em articulação com a empresa
366 foi possível ir doseando e acompanhando muito de perto a próprio evolução dos
367 depósitos, de forma a que, a situação não tivesse a gravidade que teve e teve
368 alguma, nomeadamente o depósito localizado junto ao restaurante “Lá em Casa”
369 e que serve a parte de baixo do Concelho, teve problemas, como óbvio teve
370 aquele tempo necessário para voltar a ter água. Sendo que, uma freguesia que
371 agora é sempre afetada quando existem estes problemas, é a freguesia de
372 Moimenta, teve problemas, não apenas em um dia mas sim em dois. Tiveram



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

373 várias horas sem água para abastecimento. Este problema de abastecimento de
374 água por mais que o Município e os serviços da câmara tentem em articulação
375 com a empresa fazer o doseamento e o equilíbrio dos diferentes depósitos,
376 prolongando-se a situação por mais tempo, torna-se muito complicado de evitar
377 que eles “batam no Fundo” e que se coloquem situações de rutura em termos de
378 abastecimento público. Mas, estamos dependentes daquela fonte de
379 abastecimento, e aquilo que aconteceu em Gouveia aconteceu depois em outros
380 concelhos, para os quais a fonte de abastecimento em grande medida também é
381 a mesma. Tal como em situações de extrema gravidade em termos de
382 pluviosidade e com o arrastamento que tivemos nesta e com a dimensão do
383 caudal de água que tivemos, obviamente também se coloca na próprias estações
384 de tratamento de esgotos porque, como sabem as ETAR’S a partir de um
385 determinado volume elas próprias deixam de trabalhar por razões de segurança
386 do próprio equipamento e portanto quando há estas enchentes, eventos desta
387 natureza e que ninguém pode prever a dimensão dos mesmos, podemos sim
388 eventualmente tentar acautelar as situações, mas é de facto muito complicado,
389 por que a sua dimensão muitas vezes ultrapassa tudo aquilo que é previsível ou
390 expetável, torna-se difícil por mais que se queira e por mais meios que possa
391 haver, torna-se difícil ultrapassar de forma tão rápida quanto aquilo que, como é
392 óbvio, os consumidores, que somos todos nos, gostaríamos. Porque há situações
393 em que as povoações pontualmente têm estes problemas, outras vezes a
394 dimensão é muito maior. Como sabem já tivemos aqui uma situação em que
395 também por causa dos arrastamentos e por causa do fornecimento de água da
396 Barragem da Senhora do Desterro a própria cidade de Gouveia teve grandes
397 problemas de abastecimento de água. Problemas sempre complicados. Quando a
398 própria água não está potável a própria empresa não pode em termos legais
399 fornecer água por não haver condições da própria salubridade da água.

400 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra, para dizer resumidamente,
401 que mais descansados ficavam se tivéssemos garantias que havia um plano B,
402 isto porque, como referiu, estas situações podem e vão repetir-se, infelizmente.
403 Esperemos que com uma magnitude que não seja igual à do passado dia quinze



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

404 e temos que estar preparados. Não podemos responder sistematicamente
405 situações de contingência, neste caso, os prestadores de serviços e não só, a
406 própria câmara tem que ser mais pró-ativa no sentido de garantir esse tal plano B
407 e de em situações de crise, como aquela que ocorreu, ter uma resposta mais
408 adequada para aquilo que são os anseios da população, atendendo a que,
409 infelizmente ou felizmente, quem “dá a cara” para todos os efeitos é a câmara
410 municipal. É importante ter isso em conta para em futuras situações se atenuar
411 pelo menos os seus efeitos deste tipo de situações.

412 - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

4. DELIBERAÇÕES

413
414
415 - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DAS**
416 **MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL:-** Considerando o Regulamento em vigor
417 para a atribuição das Medalhas de Mérito Municipal, o Executivo Municipal,
418 propõe a atribuição das **Medalhas de Mérito Municipal**, às seguintes
419 personalidades de reconhecido mérito pelo seu desempenho nas suas diversas
420 áreas de atuação, honrando assim Gouveia e os gouveenses:

421 - - - **Mário Artur Monteiro:** - Bioquímico, investigador e Professor de Química
422 na Universidade de Guelph, na província canadiana de Ontário.

423 Mário Monteiro nasceu em Lisboa e viveu até aos 14 anos em Aldeias, concelho
424 de Gouveia, tendo depois emigrado para o Canadá com os pais.

425 A sua investigação já deu origem ao desenvolvimento de três vacinas contra
426 bactérias intestinais. A terceira, que lhe consome quase todo o tempo de trabalho
427 já há três anos, vai revolucionar a qualidade de vida de crianças com autismo.
428 Criou, conjuntamente com a estudante de mestrado Brittany Pequegnat, uma
429 vacina que ataca a bactéria “Clostridium bolteae”, produzida no intestino. Esta
430 bactéria é conhecida pelo papel que desempenha numa série de distúrbios
431 gastrointestinais, manifestando-se em quantidades mais elevadas no organismo
432 das crianças autistas do que no das crianças saudáveis.

433 Vencedor do Prémio “Inovação” (2016) atribuído pela comissão Gryphon’s
434 Learning to Accelerated Adoption of Innovative Research na Universidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

435 Guelph, Mário Monteiro viu o seu trabalho reconhecido também pela organização
436 britânica vaccination.org e a World Vaccine Congress (2014), que o consideram
437 como uma das 50 pessoas mais influentes em todo o mundo, na área das
438 vacinas.

439 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
440 **Mário Artur Monteiro a Medalha de Mérito Municipal.**

441 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
442 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,
443 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
444 Executivo.

445 - - - **Catarina Seabra:** - Natural de Vila Nova de Tazem, esta Investigadora
446 convidada de Pós Doutoramento do Centro de Neurociências e Biologia Celular
447 (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), obteve já em 2018 uma bolsa individual
448 Marie-Curie, no valor de 150 mil euros, que irá aplicar no desenvolvimento de
449 “mini-cérebros” tridimensionais (3D) de origem humana que permitam estudar o
450 autismo de forma inovadora.

451 Esta abordagem tem a vantagem de obtenção de células através de um processo
452 minimamente invasivo (através da recolha de dentes de leite ou do siso) e
453 proporcionará uma plataforma biomédica e biotecnológica com potencial clínico
454 para medicina personalizada, ou seja, vai ser possível testar alvos terapêuticos
455 ajustados às especificidades de cada doente.

456 Entre 2013 e 2017 realizou o seu percurso de Doutoramento nas Áreas de
457 Biologia Básica e Aplicada no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
458 (ICBAS) da Universidade do Porto. Período ao longo do qual realizou outros
459 trabalhos de investigação em Neurociências, em Braga.

460 Foi docente convidada pela Harvard Medical School, Boston, tendo sido ainda co-
461 autora de vários artigos científicos e palestrante em várias conferências
462 científicas.

463 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
464 **Catarina Seabra a Medalha de Mérito Municipal.**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

465 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
466 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,
467 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
468 Executivo.

469 - - - **Isaura Santos:** - Reconhecida pelo grande público pelo primeiro nome,
470 Isaura, é uma jovem cantora e compositora portuguesa, natural de Gouveia.

471 O seu primeiro single - "Useless", lançado em dezembro de 2014 - destaca-a
472 como artista revelação do panorama musical nacional. "Change It", o seu segundo
473 single, reforça, junto do grande público, a sua singularidade artística.

474 Em maio de 2015, edita o seu primeiro EP, "Serendipity", do qual fazem parte
475 "Useless" e "Change It".

476 A extraordinária aceitação, tanto do público como da crítica, garantem a sua
477 presença em vários festivais como, por exemplo, Super Bock Super Rock, Rock in
478 Rio, NOS Alive, Sudoeste, Bons Sons e MED.

479 Ainda em 2015, colabora e forma dueto com Diogo Piçarra no single "Meu é Teu",
480 que conta com cinco milhões de visualizações no YouTube. Os singles "I Need
481 Ya", "Closer" e "Busy Tone" abriram caminho a "Human", o seu mais recente
482 disco, lançado em junho de 2018, que entra diretamente para o n.º 5 das vendas
483 nacionais. Este é o longa-duração de estreia da cantora que assinou com a
484 emblemática Universal Music Portugal.

485 A Isaura é a compositora, a produtora e backsinger da música vencedora do
486 Festival RTP da Canção 2018, "O Jardim", música que dedicou à avó e
487 representou o país na Eurovisão 2018.

488 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
489 **Isaura Santos a Medalha de Mérito Municipal.**

490 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
491 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,
492 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
493 Executivo.

494 - - - **Ana Catarina Marques Borges:** - Natural de Vinhó, concelho de Gouveia,
495 esta jogadora internacional de futebol feminino representa atualmente o Sporting



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

496 Clube de Portugal. Ao serviço desta formação desportiva é já BI-Campeã nacional
497 e BI-Campeã da Taça de Portugal. Foi ainda vencedora da Supertaça de Portugal
498 em futebol feminino também ao serviço do Sporting Clube de Portugal. Vai estar
499 presente pela quarta vez consecutiva na liga dos campeões.

500 Representou o Chelsea Ladies nas épocas 2014/2016, tendo sido em 2014 Vice-
501 campeã e em 2015 campeã da Liga Inglesa e vencedora da Taça de Inglaterra.

502 Representou o Atlético de Madrid na época 2013/2014, com acesso à Liga dos
503 Campeões.

504 Em 2010/2012 representou seis meses (Verão de 2010 e de 2011) os Santa
505 Clarita Blue Heat, nos USA. Em 2012/2013 foi eleita a melhor avançada da Zona
506 West dos EUA.

507 Representou cinco época consecutivas (2006-2010) o Prainsa Zaragoza, onde
508 conquistou duas medalhas de vice-campeã da Copa de la Reina.

509 Entre 2001 e 2005 representou a Fundação D.Laura dos Santos, onde foi quatro
510 vezes campeã distrital.

511 Representa há treze anos a Seleção Nacional de Futebol Feminino, contando
512 com 134 internacionalizações (107 pela seleção A e 27 pela selecção de sub-19)
513 e 13 golos marcados.

514 Em 2016 esteve presente na fase final do Campeonato da Europa de Futebol
515 Feminino.

516 Como prémios, destaca-se: melhor 11 da Liga Espanhola (2009-2011) e da Liga
517 Americana (2012-2013), Quinas de Ouro (anos 2016 e 2017)- Melhor Jogadora
518 Portuguesa, Quinas de Ouro (ano 2017)- presença no onze ideal, Quinas de
519 Ouro/Sindicato de jogadores profissionais (ano 2017)- Melhor jogadora do
520 Campeonato.

521 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
522 **Ana Catarina Marques Borges a Medalha de Mérito Municipal.**

523 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
524 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,
525 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
526 Executivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

527 - - - - **Sílvia Marisa Garcia Rebelo:** - Natural de Gouveia, esta jogadora
528 internacional de futebol feminino representa actualmente a equipa do Sport Lisboa
529 e Benfica.

530 Considerada uma das melhores defesas centrais do futebol feminino português,
531 esta jogadora começou por representar as cores da Fundação D. Laura dos
532 Santos entre as épocas de 2009/2010 e 2015/2016.

533 Fruto da excelente prestação da atleta nas épocas de 2014/2015 e 2015/2016
534 altura em que a equipa da Fundação D. Laura dos Santos militou na 1ª Liga
535 Feminina, viria a ser contratada pela equipa do Sporting de Braga.

536 Na época de 2017/2018, Sílvia Rebelo, capitã de equipa, marcou quatro golos em
537 27 jogos ao serviço do Sporting de Braga, que este ano acabou a I Liga feminina
538 na segunda posição e chegou à final da Taça de Portugal.

539 Tem 80 internacionalizações pela seleção nacional A e 14 pela seleção de sub-
540 19.

541 Em 2016 foi indicada pela Federação Portuguesa de Futebol para o Prémio de
542 Atleta feminino do ano da Confederação do Desporto de Portugal. Em 2017 foi
543 considerada jogadora da equipa ideal pela Sindicato de jogadores.

544 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
545 **Sílvia Marisa Garcia Rebelo a Medalha de Mérito Municipal.**

546 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
547 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*
548 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
549 Executivo.

550 - - - - **IRMÃOS VELOSO LEITÃO, Terraplanagens LDA.:** - A empresa Irmãos
551 Veloso Leitão, Terraplanagens Lda. está sediada na freguesia de Paços da Serra,
552 no concelho de Gouveia e foi fundada no ano de 2002. Conta neste momento
553 com oito funcionários, que desempenham as funções da empresa na área da
554 terraplanagem, construção civil, pavimentos e serviços agrícolas e florestais.
555 Apesar de a empresa não ter sofrido diretamente com os grandes incêndios
556 ocorridos em Outubro de 2017, a sua solidariedade e disponibilidade na ajuda ao
557 próximo foi impactante em várias freguesias do concelho como em Paços da



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

558 Serra, Aldeias e Mangualde da Serra, assim como em concelhos vizinhos
559 afectados, cedendo escavadoras, máquinas de arrasto, retroescavadoras e outra
560 maquinaria pesada, fornecendo uma preciosa ajuda no combate aos incêndios e
561 apoio às populações locais. O futuro da empresa é risonho e a expectativa é
562 crescer de forma sustentada, como até aqui, contribuindo para o fortalecimento da
563 economia local e boa manutenção de terrenos florestais e agrícolas.

564 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
565 **IRMÃOS VELOSO LEITÃO, Terraplanagens LDA a Medalha de Mérito**
566 **Municipal.**

567 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
568 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*
569 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
570 Executivo.

571 - - - - **FONSECA E FERREIRA LDA:** - A empresa Fonseca Ferreira, Ida. foi
572 fundada em 1994 e está sediada no lugar de Pedache, freguesia de Vinhó,
573 concelho de Gouveia. Conta com 9 colaboradores que providenciam serviços
574 florestais e agrícolas, compra e venda de madeiras e aluguer de maquinaria
575 pesada para estes serviços. Apesar do elevado prejuízo, causa dos grandes
576 incêndios de Outubro de 2017, orçado em cerca de 80.000€; a destruição de
577 infraestruturas, viaturas e grande parte do stock da empresa, o que não impediu a
578 sua recuperação, que tem sido um exemplo, muito pela atitude positiva dos
579 proprietários e funcionários, aproveitando também as condições que a Segurança
580 Social e o IEFP proporcionaram. A atitude positiva da empresa, faz com que o
581 futuro possa ser risonho, comprometendo-se os empresários a reforçar e a
582 continuar o serviço prestado, contribuindo de forma ativa para a economia local e
583 gestão de propriedades florestais e agrícolas.

584 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
585 **FONSECA e FERREIRA, LDA a Medalha de Mérito Municipal.**

586 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
587 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal,*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

588 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
589 Executivo.

590 - - - **ALBERTINO E FILHOS, LDA.:** - A empresa Albertino e Filhos, Lda. está
591 sediada na freguesia de Folgoso, no concelho de Gouveia. Fundada em 1971,
592 inicialmente com uma tasca e uma mercearia, e a partir de 1978 começa a
593 construir a sua reputação na restauração e é uma das principais referências da
594 gastronomia do concelho e da Serra da Estrela. É um dos grandes atrativos do
595 concelho que mobiliza milhares de pessoas por ano que vão desfrutar desta mesa
596 ímpar da região. O crescimento da empresa tem sido constante, atualmente com
597 22 colaboradores, operando em diversos sectores desde a restauração, comércio
598 a retalho, agricultura, pecuária, salsicharia, assadura de leitões, alojamento e
599 turismo em espaço rural. Possuem espaços de excelência na restauração e no
600 comércio de produtos tradicionais, com salões para casamentos, batizados e
601 outros eventos de envergadura. Com um investimento importante realizado nos
602 últimos anos na recuperação de imóveis de traça tradicional, utilizando-os para
603 Alojamento Local e abrir as portas a um espaço de animação noturna (Hin's Bar),
604 ajudando a dinamizar Folgoso e o alto concelho de forma ímpar. Os incêndios
605 de Outubro de 2017 fizeram-se sentir no património da empresa com particular
606 violência, tendo os prejuízos ascendido a cerca de 350.000€, nomeadamente em
607 estruturas físicas, como armazéns e salões, stock de vários serviços, material de
608 logística no serviço de catering que prejudicou a empresa. No entanto, a
609 perseverança é uma característica importante das gentes Serrana e "O Albertino"
610 continua a operar nas várias áreas, sempre com um sorriso e com a qualidade a
611 que habituaram os seus clientes. O apoio dado pelos fornecedores e o pedido de
612 apoio tem contribuído para atenuar os prejuízos e os funcionários têm dado o que
613 podem e não podem para manter a casa a funcionar em pleno. Com muito
614 trabalho, e porque quem o faz por gosto não cansa, e com o apoio de todos a
615 perspectiva é de que os netos do Sr. Albertino continuem a tradição e prossigam o
616 negócio que tanto tem dado a Folgoso e ao concelho de Gouveia.

617 Pelas razões acima descritas, deliberou a Câmara, por unanimidade, atribuir a
618 **ALBERTINO E FILHOS, LDA a Medalha de Mérito Municipal.**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

619 Mais se deliberou dispensar a votação nominal e secreta prevista no artigo XIV do
620 *Regulamento de Medalha de Honra do Concelho e Medalha de Mérito Municipal*,
621 uma vez que a presente proposta foi subscrita por todos os membros do
622 Executivo.

623 Esta deliberação foi aprovada em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,
624 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

625 - - - - **4.2 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACEITAÇÃO DE**
626 **DOAÇÃO DE PRÉDIO ART.º 441 URBANO DA FREGUESIA DE GOUVEIA**
627 **BEM COMO CONFERIR PODERES AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**
628 **PARA OUTORGAR A RESPETIVA ESCRITURA PÚBLICA:-** Usou da palavra o

629 Senhor Presidente da Câmara dizendo que este é um prédio muito pequenino,
630 sito na zona da Biqueira, o qual se encontra em ruínas, pertencente à família do
631 Senhor Doutor Feliz e para o qual fomos chamados à atenção para o estado de
632 degradação em que se encontra, com algum lixo no seu interior. Confina com um
633 outro prédio que está nas mesmas condições. Só que esse outro prédio
634 pertencerá a uma senhora que neste momento ninguém sabe se ainda é viva, se
635 já faleceu e que não está em Gouveia. Estamos a apurar a situação. Esse imóvel
636 neste momento também não tem mais nada a não ser as paredes, o telhado já
637 caiu e o que tem lá dentro e que sobressai é uma grande árvore que ali nasceu.
638 Queríamos com isto aproveitar para fazer a limpeza dos dois imóveis até porque
639 há lá bicharada, cobras e ratos, etc, e ao redor das mesmas há casas habitadas e
640 os moradores apelam para que seja feita uma limpeza de todo aquele espaço.
641 Para já, independentemente depois da utilização que venha a ser dada aos
642 respetivos solos, o que lá hoje são paredes e solos.

643 Usou da palavra a Senhora Vereador Conceição Salvador, perguntando se não é
644 para reabilitar o referido imóvel para espaço público.

645 Discutido o assunto e considerando:

646 - Que o ambiente construído da Cidade de Gouveia tem vindo a assistir a uma
647 degradação progressiva, tanto ao nível do edificado como dos espaços exteriores,
648 decorrente do envelhecimento próprio, da sobrecarga de usos ou, até, do
649 desajustamento do desenho urbano às necessidades quotidianas atuais;



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 650 - Que é no Centro Histórico da Cidade, mais antigo e tradicional, construído ao
651 longo de séculos, que se alcança o retrato fiel e singular da vivência cultural e
652 social e da identidade de uma determinada cidade;
- 653 - Que cada vez mais é urgente e importa refletir de que forma a intervenção em
654 defesa do centro histórico pode ser efetuada, tendo em conta a necessidade de
655 dar resposta às exigências atuais sem desvirtuar os elementos que constituem o
656 fator identificador e a mais valia destes espaços;
- 657 - Que foi necessário e indispensável o Município de Gouveia promover o
658 desenvolvimento de um processo de reabilitação urbana integrada (PERU –
659 Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU do Centro Histórico da
660 Cidade de Gouveia e Área Envolvente Consolidada), que tentou considerar a
661 racionalização de recursos e tentou evitar intervenções dispersas, não deixando
662 de ser relevantes todas as intervenções pontuais em que, quer o Município, quer
663 os particulares se empenhem, não só, mas também, pelo facto da verdadeira
664 reabilitação não poder realizar-se sem a participação ativa e financeira do
665 Município, nas infraestruturas e no Edificado, que na maioria dos casos funciona
666 como “mecanismo de arranque” e exemplo, numa perspectiva de sustentabilidade
667 do processo de reabilitação.
- 668 - Que António Álvaro Feliz dos Santos e Silva e irmã Maria da Graça Feliz dos
669 Santos e Silva de Sousa, são legítimos proprietários do seguinte prédio:
- 670 - **Prédio urbano em degradação em propriedade total destinado a habitação,**
671 **Freguesa de Gouveia, com a superfície coberta de 25 m², inscrito na matriz**
672 **predial sob o artigo 441, proveniente do artigo 429 da extinta freguesia de**
673 **São Pedro e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º**
674 **148/19881212.**
- 675 - Que o referido prédio se localiza no Centro Histórico da Cidade de Gouveia e
676 Área Envolvente Consolidada;
- 677 - Que pelas razões supra aduzidas é intenção do Município de Gouveia adquirir o
678 referido prédio por adoção.
- 679 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
680 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

681 setembro, **aceitar a doação do referido prédio**, concedendo poderes ao Senhor
682 Presidente da Câmara para outorgar a doação e a oportuna escritura pública.

683 - - - **4.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA DECLARAÇÃO DE**
684 **UTILIDADE PÚBLICA DA EXPROPRIAÇÃO DA PARCELA NECESSÁRIA À**
685 **“CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA NA AVENIDA SÃO DOMINGOS,**
686 **EM RIO TORTO, PARA A OBRA DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS AO**
687 **BAIRRO DA TEIXUGUEIRA, EM RIO TORTO” E APROVAÇÃO DA PLANTA**
688 **PARCELAR E MAPA DE EXPROPRIAÇÕES:-** Usou da palavra o Senhor

689 Presidente da Câmara para dizer que este é um processo idêntico aos que já
690 vieram a anteriores reuniões de câmara. Trata-se de uma área diminuta em
691 relação ao prédio de um determinado cidadão, havendo esta necessária
692 conjugação de vontades e para podermos operacionalizar o processo é
693 necessário esta declaração de utilidade pública.

694 Analisou o Executivo a seguinte Informação Técnica elaborada pela Divisão de
695 Planeamento, Urbanismo Desenvolvimento Municipal, relativamente ao projeto de
696 construção de estação elevatória na Av.^a São Domingos, em Rio Torto e a
697 necessidade de aquisição de terreno e respetivo Requerimento de Declaração de
698 Utilidade Pública:

699 ***“Ampliação da rede de Esgotos ao Bairro da Teixugueira, em Rio***
700 ***Torto***

701 ***Aquisição de terreno – Requerimento de Declaração de Utilidade***
702 ***Pública***

703 1. *O projeto referido em epígrafe assume-se como solução necessária para*
704 *resolução definitiva e ambientalmente regulamentar da recolha e*
705 *tratamento das águas residuais*

706 *Pretende-se construir rede de águas residuais, complementar à existente*
707 *na povoação de Rio Torto, por forma a garantir o serviço de recolha à área*
708 *urbana de expansão das últimas décadas. De facto, a consolidação do*
709 *bairro da Teixugueira e da edificabilidade ao longo do arruamento de*
710 *ligação a centro urbano, foi alicerçado ocupação urbana com edificações*
711 *destinadas à utilização habitacional.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 712 *Com o projeto, assumido com o objetivo de fecho da rede, pretende-se*
713 *exatamente a construção de um coletor independente a instalar ao longo*
714 *da zona residencial a servir, associados aos arruamentos referidos. Com a*
715 *solução preconizada resolver-se-á o problema ambiental que decorre da*
716 *proliferação de fossas sépticas individuais associadas a cada edificação,*
717 *situação que urge resolver, face à contínua saturação dos solos de base,*
718 *por força da rua proximidade e potencial consolidação da zona a tratar.*
- 719 2. *A solução financeira para prossecução do presente projeto passa pelo*
720 *aproveitamento irrepetível de candidatura ao POSEUR – projetos de*
721 *Investimento, num enquadramento específico associado à abertura de*
722 *Aviso direcionado para um conjunto restrito de Municípios, de que o*
723 *Município de Gouveia faz parte. A oportunidade deve ser abraçada como*
724 *objetivo estruturante, no que aos domínios da infraestruturação e Ambiente*
725 *diz respeito;*
- 726 3. *Foi, portanto, elaborado projeto de ampliação da rede de saneamento que,*
727 *por razões de altimetria implicou a previsão de construção de uma estação*
728 *elevatória na Avenida de São Domingos, com definição de implantação*
729 *adequada à disponibilidade de terreno, ao ponto de altimetria tecnicamente*
730 *ajustado e à ausência de condicionantes de planeamento. A escolha do*
731 *terreno foi criteriosa e passou pelo contacto com proprietário, verificando-*
732 *se a necessidade de adquirir uma pequena parcela de terreno necessária à*
733 *implantação da Estação Elevatória.*
- 734 *Não obstante, sendo certa a possibilidade de acordo amigável com os*
735 *proprietários, como já ficou acima indiciado, o terreno pretendido será*
736 *apenas uma pequena parcela da propriedade total, pelo que será*
737 *necessário o futuro registo para a titularidade, no domínio privado do*
738 *Município de Gouveia. Neste sentido, para que seja possível o futuro*
739 *registo desta parcela de terreno é indispensável que o processo de*
740 *aquisição passe pela instrução adequada de processo de expropriação,*
741 *independentemente da sua conclusão poder ser um acordo amigável,*
742 *sendo que, o início deste processo expropriativo exige a aprovação de uma*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

743 *intenção de declaração de utilidade pública relativa à área a adquirir, onde*
744 *se implantará a Estação Elevatória.*

745 4. *Conclusão:*

746 *Assim sendo, ao abrigo do artigo 10º, n.º 1 do Código das Expropriações*
747 *aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, sabendo que não se*
748 *trata de competência do Município, deverá ser aprovado o **requerimento***
749 ***de declaração de utilidade pública da expropriação da parcela***
750 ***necessária à construção da Estação Elevatória na Avenida São***
751 ***Domingos, em Rio Torto, para a obra de **Ampliação da rede de Esgotos*****
752 ***ao Bairro da Teixugueira, em Rio Torto, assim como a aprovação da***
753 ***planta parcelar e do mapa de expropriações, com a identificação dos bens***
754 ***a expropriar, dos proprietários e demais interessados conhecidos, bem***
755 ***como o respetivo relatório de avaliação da parcela de terreno.***

756 *À consideração superior*

757 *Gouveia, 2018, Julho*

758 *O Chefe de Divisão de Planeamento Urbanismo e Desenvolvimento*
759 *Municipal,*

760 *António Manuel Monteiro Mendes, Eng.º*

761 *Analisado o assunto, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo*
762 *a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º*
763 *75/2013, de 12 de setembro, ao abrigo do artigo 10º, n.º 1 do Código das*
764 *Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, proceder à*
765 *aprovação do **requerimento de declaração de utilidade pública da***
766 ***expropriação da parcela necessária à construção da Estação Elevatória na***
767 ***Avenida São Domingos, em Rio Torto, para a obra de **Ampliação da rede de*****
768 ***Esgotos ao Bairro da Teixugueira, em Rio Torto, assim como proceder à***
769 ***aprovação da **planta parcelar e do mapa de expropriações, com a identificação*****
770 ***dos bens a expropriar, dos proprietários e demais interessados conhecidos, bem***
771 ***como o respetivo **relatório de avaliação da parcela de terreno.*****

772 **- - - 4.4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**
773 **COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

774 **ASSOCIAÇÃO COSTUMES DO HORIZONTE PARA A REALIZAÇÃO DO 2.º**
775 **CONCURSO DE VESTIDOS DE CHITA:-** Iniciou o Senhor Presidente a
776 apresentação deste ponto, informando que o mesmo se realiza dia 13 de agosto,
777 segunda-feira, durante a tarde. É um evento que já no ano anterior teve lugar, no
778 dia seguinte às festas do Senhor do Calvário, tendo estado o Teatro-Cine cheio, é
779 um recordar, um reviver dos anos oitenta.

780 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira, dizendo que este ano temos um
781 acréscimo que é a presença do artista Augusto Canário que se dispôs a vir a
782 Gouveia. Sendo que o valor apresentado nesta proposta se destina ao
783 pagamento dos honorários. Este valor é excepcional porque ele vai a caminho do
784 Fundão e passa por Gouveia, encontrando-se este evento incluído no cartaz das
785 festas do Senhor do Calvário, pois achámos ser uma mais-valia.

786 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra dizendo que não é
787 específico desta situação, já falamos nisso na reunião passada e queremos voltar
788 a trazer esse assunto. Para melhor aferir em anos subsequentes, até sobre aquilo
789 que é feito em cada momento nos eventos do ano anterior, não estando com isto
790 a minimizar aquilo que cada um de nós possa aportar em termos do
791 conhecimento que teve, era importante que os protocolos passassem a incluir
792 uma cláusula que referisse a inclusão, neste caso, do proponente apresentar um
793 relatório, um mini relatório de atividades daquilo que foi desenvolvido e porventura
794 em termos financeiros do que foi feito por forma a facilitar o trabalho da própria
795 câmara em anos posteriores. Isto porquê! Porque pelo conjunto de propostas que
796 vêm à reunião de câmara, não falando em nenhuma em concreto, mas nota-se
797 desde logo uma questão muito simples, que é: para uns é dois para outros é três,
798 para outro é um, para outro é sete e meio, portanto, fica sem se perceber bem as
799 razões que justificam esta diferença de valores. Sabem que existem, mas que não
800 são do conhecimento de quem toma as decisões. A inclusão desse ponto permitia
801 futuramente fazer essa avaliação.

802 Considerando que:

- 803 • A Associação Costumes do Horizonte organiza o 2.º Concurso de Vestidos
804 de Chita no dia 13 de agosto;



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 805 • O impacto da edição anteriores e dinamização artística do evento enquanto
806 foco cultural agregador e identitário das Festas do Senhor do Calvário,
807 • A realidade económica e o papel das autarquias locais na promoção da
808 cultura e do desporto, através do apoio às associações que desempenham
809 um papel ativo da valorização cultural, social e individual;

810 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
811 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
812 setembro, ao abrigo da art.º 22.º do regulamento municipal de atribuição de
813 subsídios e apoios às associações do Concelho de Gouveia, aprovado em
814 reunião de Câmara a 10 de janeiro de 2011, com as alterações aprovadas em
815 reunião de Câmara a 09 de abril de 2012 e, ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1
816 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação do
817 **Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Gouveia e a**
818 **Associação Costumes do Horizonte, para a realização do 2.º Concurso de**
819 **Vestidos de Chita**, nos termos da minuta que se encontra anexo à presente Ata
820 e dela fica a fazer parte integrante.

821 Informação de cabimento e compromisso:

822 Esta despesa tem cabimento orçamental: 02 040701

823 Número sequencial de compromisso: 31152

824 - - - - **4.5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**
825 **COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A**
826 **ASSOCIAÇÃO JULIÃO PARA A REALIZAÇÃO DA SUPER ESPECIAL RALLY**

827 **2018:-** Interveio o Senhor Presidente, dizendo que esta é mais uma edição de um
828 evento que junta sempre uns milhares de pessoas, que não se consegue ainda
829 fazer temporalmente no momento que a Associação gostaria que tivesse lugar,
830 mas que ainda assim, e com as limitações de, no final da tarde, termos a
831 Procissão do Senhor do Calvário, está sempre limitado temporalmente, senão
832 poderia ter ainda um outro desenvolvimento. Entendemos que é de facto mais um
833 momento grande das Festas e que em parceria com esta associação, para além
834 de outros eventos que se realizam ao longo do ano, tem demonstrado uma



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

835 dinâmica e envolvimento. Porque muito disto passa também pela boa vontade e
836 voluntariado de muitos, porque dá muito trabalho organizar de facto esta prova.

837 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra, solicitando esclarecimento,
838 uma vez que conhece a prova e sabe o que se passa, ainda assim não sabe em
839 termos financeiros quais são as consequências e qual o reflexo das questões
840 financeiras. Por um lado, estamos a falar de um valor de sete mil e quinhentos
841 euros, o porquê do aumento de quinhentos euros, e em concreto em que é que
842 são gastos estes sete mil e quinhentos euros, sabendo como sabe e aferiu a
843 possibilidade de realização da atividade depende muito da boa vontade e
844 voluntarismo das pessoas que ajudam, e são precisas muitas pessoas, muita
845 gente para ajudar e também pergunta pelas questões de segurança. Pela
846 participação de pessoas de Gouveia ou não neste tipo de eventos.

847 Interveio o Senhor Vereador Jorge Ferreira dizendo que o orçamento
848 basicamente consiste no pagamento aos pilotos, este ano o acréscimo tem a ver
849 com a participação de um piloto de renome nacional que é o Francisco Carvalho,
850 basicamente o grosso do montante vai para aí. Há ainda a questão do
851 licenciamento da prova, é uma prova na qual não podemos correr riscos, ainda
852 hoje chegou a autorização da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting,
853 temos que recorrer a um clube e pagar a esse clube que tenha o alvará para
854 licenciamento deste tipo de provas, neste caso o Clube de Lousada. Existe ainda
855 a questão dos seguros e as lembranças/troféus.

856 Neste momento o Senhor Vereador Jorge Ferreira ausentou-se da sala de
857 reuniões.

858 Considerando que:

- 859 • A AssociaSão Julião organiza o evento Super Especial Rally 2018 no dia
860 12 de agosto, em Gouveia;
- 861 • O impacto das edições anteriores e dinamização promovida pelo evento
862 enquanto foco agregador de nova atractividade para as Festas do Senhor
863 do Calvário,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 864 • A realidade económica e o papel das autarquias locais na promoção da
865 cultura e do desporto, através do apoio às associações que desempenham
866 um papel ativo da valorização cultural, social e individual;

867 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
868 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
869 setembro, ao abrigo da art.º 22.º do regulamento municipal de atribuição de
870 subsídios e apoios às associações do Concelho de Gouveia, aprovado em
871 reunião de Câmara a 10 de janeiro de 2011, com as alterações aprovadas em
872 reunião de Câmara a 09 de abril de 2012 e, ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1
873 do art.º 33.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, proceder à aprovação do
874 **Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Gouveia e a**
875 **Associação Julião para a realização do Super Especial Rally 2018**, nos
876 termos da minuta que se encontra anexo à presente Ata e dela fica a fazer parte
877 integrante.

878 Informação de cabimento e compromisso:

879 Esta despesa tem cabimento orçamental: 02 040701

880 Número sequencial de compromisso: 31155

881 O Senhor Vereador Jorge Ferreira regressou à sala de reuniões.

882 - - - - **4.6) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**
883 **COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A**
884 **APROSE PARA A REALIZAÇÃO DA IX MOSTRA/FEIRA DE OVINOS E**

885 **CAPRINOS:-** Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que
886 este é mais um momento integrado nas Festas do Senhor do Calvário,
887 basicamente tem a ver com o almoço, lembranças e prémios de participação.

888 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que em relação ao
889 Cão Serra da Estrela está afastada essa hipótese? Como é que está. Não é
890 possível associar uma Mostra do Cão Serra da Estrela nas Festas do Senhor do
891 Calvário.

892 Interveio o Senhor Presidente para dizer que o problema do Cão Serra da Estrela
893 é que oficialmente não temos nenhum criador, como antigamente tínhamos o
894 Senhor Lourenço, tínhamos um canil especializado e a própria LICRASE tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

895 aqui um momento muito dinâmico. Neste momento infelizmente não temos, e é
896 um problema que não é só de Gouveia, vai sendo também dos concelhos
897 limítrofes, cada vez vai havendo menos canis e curiosamente hoje em dia em
898 temos dos melhores exemplares da Raça Serra da Estrela, seja variante de pelo
899 comprido ou pelo curto, os melhores exemplares acabam por estar no sul do país.
900 A questão do Cão Serra da Estrela agora era importante, interessante se
901 pudéssemos fazer, convidando criadores de outros concelhos que efetivamente
902 estão reconhecidos como tal. Fazer uma amostra agora é sempre complicado por
903 causa do calor, principalmente a variante de pêlo comprido. Devíamos apostar
904 nisto aquando da Feira do Queijo. Antigamente havia a Mostra Cão Serra da
905 Estrela, qua já chegou a ser na Cerca, etc, e era uma coisa interessante voltar a
906 ser realizada. Há dois anos fizemos no Pavilhão dos Belinos, com a Dra Suzete
907 que é a única criadora aqui perto. Concordo que se deve pensar nisso, porque
908 está obviamente ligado à questão dos ovinos e dos caprinos.
909 Tendo por base a cultura secular ligada ao pastoreio e a sua representatividade
910 económica no concelho de Gouveia, considera-se que:

- 911 • A realização da Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos estimula a atividade
912 agro-pecuária da região e promove um ponto de encontro anual entre os
913 vários agentes desta atividade económica durante as Festas do Senhor do
914 Calvário 2018;
- 915 • A realização da IX Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos, a 12 de agosto, é
916 uma tradição que se pretende promover;
- 917 • A realização da IX Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos pretende orientar e
918 estimular os criadores para a produção de animais mais ajustados às
919 exigências e tendências do mercado;
- 920 • A IX Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos pretende defender a raça
921 bordaleira e as mais-valias que esta representa para o concelho de
922 Gouveia e para a região da Serra da Estrela no sector da agropecuária;
- 923 • A IX Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos é organizada em parceria entre o
924 Município de Gouveia e a APROSE;



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

925 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
926 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
927 setembro, ao abrigo do art.º 22.º do Regulamento Municipal de atribuição de
928 subsídios e apoios às associações do concelho de Gouveia e das alíneas o), u)
929 do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação
930 do **Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Gouveia e a**
931 **APROSE, para a realização da IX Mostra/Feira de Ovinos e Caprinos**, nos
932 termos da minuta que se encontra anexo à presente Ata e dela fica a fazer parte
933 integrante.

934 Informação de cabimento e compromisso:

935 Esta despesa tem cabimento orçamental: 02 040701

936 Número sequencial de compromisso: 31153

937 - - - 4.7) **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**
938 **COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E O**
939 **RANCHO FOLCLÓRICO DE GOUVEIA PARA A REALIZAÇÃO DO 43.º**
940 **FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE GOUVEIA:-** Considerando
941 que:

- 942 • O Rancho Folclórico de Gouveia organiza o 43º Festival Internacional de
943 Folclore de Gouveia no dia 11 de agosto;
- 944 • O impacto das edições anteriores e dinamização promovida pelo evento
945 enquanto foco cultural agregador e identitário das Festas do Senhor do
946 Calvário,
- 947 • A realidade económica e o papel das autarquias locais na promoção da
948 cultura e do desporto, através do apoio às associações que desempenham
949 um papel ativo da valorização cultural, social e individual;

950 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
951 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
952 setembro, ao abrigo da art.º 22.º do regulamento municipal de atribuição de
953 subsídios e apoios às associações do Concelho de Gouveia, aprovado em
954 reunião de Câmara a 10 de janeiro de 2011, com as alterações aprovadas em
955 reunião de Câmara a 09 de abril de 2012 e ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

956 do art.º 33.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, proceder à aprovação do
957 **Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Gouveia e o**
958 **Rancho Folclórico de Gouveia para a realização do 43.º Festival**
959 **Internacional de Folclore de Gouveia**, nos termos da minuta que se encontra
960 anexo à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.

961 Informação de cabimento e compromisso:

962 Esta despesa tem cabimento orçamental: 02 040701

963 Número sequencial de compromisso: 31157

964 - - - **4.8) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATO DE**
965 **ARRENDAMENTO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E**
966 **ARNALDO SARAIVA, LDA. PARA A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO NO**

967 **CONCELHO DE GOUVEIA:-** Usou a palavra o Senhor Presidente da Câmara,
968 referindo neste ponto da ordem de trabalhos que há uma empresa fora do
969 concelho que pretende instalar em Gouveia uma unidade produtiva, propondo-se
970 criar, para já, vinte postos de trabalho, embora já haja outras possibilidades de
971 investimento por parte desta empresa no concelho de Gouveia, mas para já esta
972 está assegurada. Fizeram ele próprios candidaturas ao SI2E e têm já uma ou
973 duas que já foram aprovadas, nomeadamente para aquisição de equipamento,
974 maquinaria, etc, para transformação. Houve esta possibilidade, houve este
975 contacto. Como sabem hoje em dia estas empresas são muito contactadas e
976 atraídas pelas câmaras nas suas diferentes formas de atração. Havia
977 possibilidade de ir para a Câmara de Pinhel ou Fundão onde eram-lhes
978 disponibilizados espaços de uns milhares de metros quadrados também com um
979 preço simbólico de um euro. No entanto, a empresa como é aqui da zona
980 contactou-nos para a possibilidade de aqui se instalar, uma vez que também é
981 esta mais a zona de atuação em termos de laboração da empresa e porque eles
982 queriam continuar aqui perto. Havendo a possibilidade, nós temos como sabem,
983 estamos em processo de aquisição daquele pavilhão na zona industrial que era
984 da empresa Pinto e Tavares, que foi adquirido no sentido de servir de armazém a
985 materiais e objetos que hoje temos na zona dos Belinos, que já teve um papel
986 importante aquando da base logística de apoio para alimentação animal. No



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

987 entanto, nós não tivemos dúvidas perante uma possibilidade destas de criação
988 não só de postos de trabalho mas também de instalação de tecnologia inovadora
989 de podermos ir de encontro à vontade desta empresa e do seus sócios e aqui
990 captarmos este investimento para o concelho de Gouveia. Podendo
991 eventualmente atrair outros que se possam desenvolver aqui no concelho de
992 Gouveia. É nesta medida que é trazida a esta reunião de câmara esta proposta.
993 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra para dizer que, em relação
994 a esta proposta queria dizer o seguinte. Em primeiro lugar, o que levou a câmara
995 a adquirir o imóvel. Lembra que a proposta que foi então apresentada para a
996 aquisição do lote oito tinha e tem a ver com a necessidade do Município ali
997 instalar uma série de serviços, transferir para ali alguns serviços decorrentes da
998 intervenção que estava prevista, preparada para a zona dos Belinos. Foi a
999 transferência, no fundo, do que estaria na zona dos Belinos para aquele pavilhão
1000 que motivou que a câmara tenha celebrado o contrato promessa de compra e
1001 venda, numa fase posterior irá então assinar a compra do imóvel no próximo ano.
1002 Para o efeito, disponibilizou duzentos e quarenta e cinco mil euros, foi o valor do
1003 contrato entretanto assinado. Obviamente coloca-se desde logo uma questão
1004 fundamental que é perceber se com a realização do acordo que é hoje aqui
1005 presente se não se põe em causa o objetivo primeiro que tinha a ver com a
1006 compra do imóvel, ou seja, a transferência de bens/serviços da zona dos Belinos
1007 para este pavilhão, gostaria de ser esclarecido. Queria também com isto dizer o
1008 seguinte: relativamente à proposta que aqui é apresentada é feita referência a um
1009 conjunto de anexos que não conhecem, não foram enviados juntamente com a
1010 proposta, não os conhecendo, nomeadamente o contrato promessa de compra e
1011 venda (anexo quatro), as certidões, uma série de elementos que supostamente
1012 deveriam ser enviados, uma vez que estes documentos vieram a este órgão
1013 executivo no anterior mandato. Há uma terceira questão que considera
1014 fundamental; este protocolo, esta proposta difere das demais, entenda-se apoio à
1015 fixação de empresas numa questão. E a questão é esta: qualquer empresa do
1016 concelho que queira ampliar os seus negócios, que queira instalar-se, há uma
1017 zona industrial, que tem lotes à venda ainda que a título simbólico para a empresa



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1018 aí instalar aquilo que entender para desenvolver as suas atividades. No caso aqui
1019 analisado o que está a ser facultado a custo simbólico é um pavilhão, ou seja,
1020 estamos no caso posterior. Estamos a aliviar a empresa dos custos de construção
1021 do próprio pavilhão e portanto estamos a disponibilizar já em condições
1022 privilegiadas as instalações para desenvolverem o negócio. Esta responsabilidade
1023 acrescida poderia, digo eu, deveria ter um reflexo em termos do acordo que é
1024 celebrado, nomeadamente a nível da exigência que é colocada na criação de
1025 postos de trabalho por parte do promotor, ou seja, se estamos a dar em
1026 condições únicas num arrendamento de espaço, obviamente aquilo que a câmara
1027 quer é que da outra parte, o dono da empresa, crie os vinte postos de trabalho. Já
1028 agora que fique claro, que esses vinte postos de trabalho sejam criados naquele
1029 estabelecimento em particular, em Gouveia. O acordo não é explícito no seu
1030 entender quanto a isso, fala só que se obriga a criar vinte postos de trabalho. Em
1031 abstrato se criar os vinte postos de trabalho parte em Gouveia parte fora de
1032 Gouveia, cria na mesma os vinte. O acordo devia ser explícito, fixando prazos para
1033 cumprir essa cláusula e obviamente dando garantias, dando possibilidade à
1034 Câmara de reversão do negócio caso essas expectativas não sejam atingidas.

1035 Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que, relativamente a este
1036 ponto, aquele edifício foi efetivamente adquirido por um valor inferior, mas
1037 podemos depois confirmar esse valor, duzentos e quarenta e cinco mil euros era
1038 o valor inicial pretendido pela Caixa Geral de Depósitos, mas não foi esse o valor,
1039 mas irá confirmar no contrato promessa. Efetivamente naquele momento aquele
1040 edifício surgiu como uma possibilidade de, dado o seu estado de conservação e o
1041 interesse da câmara municipal naquele momento de forma mais imediata como é
1042 óbvio, nos apareceu como uma estrutura indicada para deslocalizar bens e
1043 eventualmente serviços para esse local e para serem prestados à comunidade.

1044 Não tiveram dúvida nenhuma, aparecendo uma empresa que é credível, que se
1045 propõe fazer um investimento no concelho de Gouveia, criar postos de trabalho
1046 em Gouveia, com preferência, como está na proposta, naturais ou residentes no
1047 concelho de Gouveia, não tivemos qualquer dúvida em efetivamente optar como é
1048 obvio pela criação de postos de trabalho. Que é aquilo que motiva, é a criação de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1049 postos de trabalho e de tecnologia que possa ser uma mais valia para o
1050 desenvolvimento empresarial no concelho de Gouveia. E esta foi a razão. Entre
1051 ter um pavilhão com aquelas condições e servir de armazém ou ter hipótese para
1052 o mesmo servir para funcionamento de uma empresa produtiva e criadora de
1053 vinte postos de trabalho, é obvio que não tivemos qualquer dúvida em relação à
1054 opção. Mas que fique claro uma coisa, esta opção em relação a esta empresa
1055 seria a mesma se uma qualquer empresa do concelho de Gouveia sugerisse à
1056 câmara, “eu queria fazer ali um investimento e eu crio ali x postos de trabalho”, a
1057 câmara, nós não teríamos qualquer problema, qualquer dúvida em disponibilizar o
1058 edifício nas mesmas condições para qualquer empresário do concelho de
1059 Gouveia, assim ele nos surja. Surgindo esta empresa para efetuar este
1060 investimento, criar esses postos de trabalho. Já depois disto a empresa veio
1061 lançar um novo desafio, quer que a câmara seja sua parceira e podem criar,
1062 originar a criação de outros postos de trabalho e de introdução de outra nova
1063 tecnologia em áreas inovadoras. A nossa manifestação foi, como é óbvio, de
1064 estarmos completamente disponíveis para acompanhar dentro daquilo que são as
1065 nossas possibilidades aquilo que seja o desenvolvimento futuro da empresa no
1066 concelho de Gouveia. São por estas razões que nós aqui trazemos esta proposta
1067 que nos parece uma boa proposta, em que o objetivo é por um lado captar
1068 investimento e por outro lado captar a criação de postos de trabalho. Como dizia
1069 alguém outro dia, nestes territórios conseguir a criação de um posto de trabalho é
1070 muito bom, se for mais que um é ótimo. Aquilo que estamos a fazer, digo e
1071 repito, se qualquer empresário do concelho de Gouveia nos propuser fazer um
1072 qualquer investimento, criar postos de trabalho, com é óbvio não termos qualquer
1073 dúvida. Como certamente têm conhecimento do regulamento, precisamente de
1074 instalação no parque industrial das Amarantes, qualquer empresa que ali se
1075 instale e pelo menos a partir da criação de vinte postos de trabalho o metro
1076 quadrado é a vinte cêntimos, portanto não é por aí que nenhuma empresa deixa
1077 de se instalar naquele parque, que todos gostaríamos que estivesse já repleto e a
1078 necessitar de mais área. Face às próprias condições envolventes, este
1079 investimento estava para ir para Pinhel ou para o Fundão, estas duas câmaras



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1080 estavam a disponibilizar tudo, nós não estamos em tempos, muito menos as do
1081 interior, estão em tempos para exigir ou colocar grandes condições a estas
1082 empresas, quando elas manifestam a intenção de investir e como foi aqui o caso.
1083 A empresa foi absolutamente clara desde o início, tudo isto estava dependente e
1084 condicionado, como é obvio, à obtenção e aprovação dessas candidaturas que
1085 foram feitas, que já foram efetivamente aprovadas e, portanto, por essa razão,
1086 aqui trazemos agora esta proposta, porque também não íamos trazer se não
1087 tivéssemos da parte da empresa a confirmação e do próprio Programa a
1088 confirmação da aprovação dessas candidaturas e desse apoio. Inclusivamente
1089 pode dizer que a empresa, alguns sócios da empresa, já se encontram, ou já
1090 foram a Espanha, depois da aprovação dessa candidatura para contactarem
1091 empresas fornecedoras desse equipamento de acordo com aquilo que estava na
1092 própria candidatura em termos empresariais. Esperamos que possamos trazer
1093 aqui muitas mais para instalar no concelho, empresas que criem postos de
1094 trabalho, dando prioridade sempre aos residentes e naturais do concelho de
1095 Gouveia.

1096 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra, para fazer apenas um à
1097 parte, para questionar o seguinte. Por um lado, percebeu que qualquer grande
1098 empresário, felizmente, que queira investir em Gouveia que para além do terreno
1099 a câmara inclusivamente até se disponibiliza para construir o pavilhão porventura,
1100 para ficar em igualdade de circunstâncias. Conhece bem o negócio da Arnaldo
1101 Saraiva, gostaria de saber se o Senhor Presidente pode adiantar sobre aquilo que
1102 ele pretende fazer naquele local.

1103 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador, referindo que
1104 relativamente a este ponto e tendo a ver com o fabrico, transformação de
1105 plásticos, gostaria de saber se estão salvaguardas as questões ambientais
1106 naquela zona uma vez que poderá libertar cheiros. Ficamos contentes claro com
1107 este investimento em Gouveia, agora aquilo que o Vereador João Paulo referiu
1108 deveria ficar refletido no contrato que, se a empresa está de boa fé e acredita que
1109 esteja, porque não nas cláusulas do contrato referir a questão da reversão no



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1110 caso de não serem verificados objetivos a que se propõem. A câmara terá que ter
1111 poder decisório de reversão se isso não se verificar.

1112 Usou da palavra o Senhor Presidente para dizer que a reversão far-se-ia se fosse
1113 a transferência da propriedade, há uma cláusula no final que diz que o objetivo
1114 tem a ver com investimento e criação dos postos de trabalho no concelho de
1115 Gouveia, como uma das condições para a rescisão, para a possibilidade de
1116 rescisão do contrato. Agora pode ser como é óbvio acrescentada.

1117 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo
1118 que não está claro no contrato que caso a empresa não crie os postos de trabalho
1119 o mesmo possa ser revertido. O contrato é por cinco anos, sendo renovável por
1120 iguais períodos podendo ser denunciado com antecipação de um ano. A posição
1121 os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista é que o contrato deve prever a
1122 reversibilidade, caso não se verifiquem os pressupostos a que a segunda
1123 outorgante se compromete.

1124 Deliberou a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
1125 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1126 setembro, proceder à aprovação da **minuta do Contrato de Arrendamento**, nos
1127 termos e de acordo com a minuta que se anexa à presente Ata e dela fica a fazer
1128 parte integrante, a celebrar entre o **Município de Gouveia**, na qualidade de
1129 **senhorio** e a empresa **Arnaldo Saraiva, Lda.**, na qualidade de arrendatária,
1130 relativo ao prédio urbano composto por pavilhão sito em Vale Amoroso – Zona
1131 Industrial, Lote n.º 8, freguesia de Nespereira, concelho de Gouveia, inscrito na
1132 respetiva matriz predial urbana sob o artigo 960.º, descrito na Conservatória do
1133 Registo Predial de Gouveia sob a ficha n.º 97 da respetiva freguesia, destinado ao
1134 exercício por parte do segundo outorgante de atividade industrial e de
1135 armazenamento de matérias-primas e produtos acabados.

1136 Mais se deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara, ou a quem o
1137 substituir, para outorgar e assinar o respetivo Contrato de Arrendamento.

1138 Os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista entregaram uma
1139 declaração de voto, a qual se anexa no final da ata e dela ficando a fazer parte
1140 integrante.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1141

5. OBRAS

1142

- - - - 5.1) APROVAÇÃO DO PROJETO, CADERNO DE ENCARGOS E
PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO
RESPECTIVO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PARA O LANÇAMENTO DA
EMPREITADA “REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO BAIRRO DO
CASTELO, NA CIDADE DE GOUVEIA”, BEM COMO PROCEDER À
NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI. - Usou da palavra o Senhor Presidente da

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

Câmara, dizendo que com sabem este é um outro projeto que faz parte do PEDU da cidade de Gouveia, da zona histórica e que tem a ver sobretudo com a reformulação e requalificação de áreas de circulação, também tem a ver com as questões de zonas de segurança contra incêndios naquele bairro devidos às dificuldades próprias de um bairro tradicional no acesso nomeadamente de viaturas de grande porte dos bombeiros. Tem a ver sobretudo com estas intervenções neste espaço da cidade de Gouveia. Incluímos na altura no PEDU da cidade de Gouveia e agora é para darmos continuidade e sequência ao que está no Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Gouveia. Informando ainda que o Senhor Engenheiro Mendes não pode estar presente uma vez que estão a decorrer entrevistas às pessoas que concorreram ao concurso os precários, havendo qualquer dúvida chama-se.

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que sobre este assunto e independentemente do qualificar á partida como um assunto suficientemente ou muitíssimo importante para Gouveia, e por isso mesmo mereceu o máximo de atenção da nossa parte. O que não quer dizer que tenha merecido porventura a atenção suficiente que mereceria. Porque há aqui de facto várias nuances, vários pontos que é importante explorar e que foram explorados, mas tivemos muito pouco tempo para olhar para este ponto, para visitar, visitar o Castelo, tal como fizemos e portanto formar uma opinião mais clara sobre o assunto que aqui é trazido, proposto. Queria referir em termos de antecedentes, que em fevereiro passado já tivemos oportunidade de fazer uma referência aquilo que foi o projeto apresentado pelo Gabinete numa sessão pública, e na altura tivemos a oportunidade de fazer um conjunto de sugestões bem como o Senhor Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1172 teve oportunidade de, em traços muito gerais, fazer referência àquilo que
1173 pretendia para o espaço do Castelo. Queria independentemente de a minha
1174 colega também pode adiantar alguma coisa, todos os contributos neste aspeto
1175 são importantes e muito importantes mesmo. Quero com isto dizer o seguinte; nós
1176 na altura, em oito de fevereiro, referimos uma série de situações. Referimos uma
1177 preocupação que tinha a ver com a redução do estacionamento, as
1178 consequências que pode haver pelo facto de simultaneamente fixarmos pessoas
1179 e ao mesmo tempo limitarmos esse estacionamento. Alertámos para problemas
1180 relacionados com a existência de cabos de rede elétrica e outros de
1181 telecomunicações que estão à vista de toda a gente, chamámos atenção para que
1182 isto seria uma oportunidade em termos de eficiência energética também se olhar
1183 para aquele espaço. Ficámos na altura relativamente animados, porquanto o
1184 Senhor Presidente nos referiu que iria tomar em boa nota as sugestões por nós
1185 feitas, estando a ler o que está em ata. Já a proposta que nos é aqui agora
1186 apresentada é mais do mesmo, porque é exactamente o mesmo que foi
1187 apresentado na altura.

1188 Usou da palavra o Senhor Presidente, dizendo que há alterações. Há por exemplo
1189 a salvaguarda de algum estacionamento no Largo do Castelo que na versão
1190 inicial não existia de todo.

1191 Interveio o Senhor João Paulo Agra, dizendo que é permitido na lateral do Largo
1192 do Castelo. Gostava de saber se têm a perceção de qual o número de lugares de
1193 estacionamento que vão ser abolidos? Quantos vão poder deixar de ali estacionar
1194 diariamente?

1195 Interveio o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que é óbvio estamos a falar de
1196 um território, que nunca será um território que nós consigamos trabalhar para ser
1197 o ideal, tem sempre necessariamente as suas dificuldades, os seus
1198 constrangimentos e, portando, dentro daquilo que são os constrangimentos
1199 possíveis, que existem, tentámos encontrar soluções mais viáveis, mais
1200 adequadas, mantendo o máximo de estacionamento e ao mesmo tempo
1201 assegurar a segurança da circulação pedonal e rodoviária. Estas foram as
1202 questões mais trabalhadas mas, como é óbvio em termos de estacionamento



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1203 todos temos que pensar que a médio e longo prazo, se calhar no final da
1204 requalificação ou passado algum tempo, com as obras do Mercado e a criação de
1205 lugares de estacionamento que aí vão ser criados, haver outra disponibilidade, e
1206 assim gradualmente poder aquele espaço ficar com estacionamento reservado a
1207 residentes.

1208 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador para dizer, que é sua
1209 opinião, que esta requalificação do Castelo é tão importante que primeiro
1210 deveriam ter começado, para o projeto de arquitectura, por um concurso público.

1211 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que em relação ao
1212 montante estamos balizados, no montante que temos disponível no PEDU para
1213 este efeito, que aliás foi reforçado, porque aquilo que foi possível fazer noutros
1214 procedimentos no âmbito do PEDU, libertando dinheiro, permitiram já aí algum
1215 reforço. Não estamos a falar de um milhão ou meio milhão. Não existe isso.

1216 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador, dizendo que um
1217 concurso público iria ter várias propostas, vários projetos e desses projetos
1218 poderia ser escolhido o melhor, pensando também no custo do projeto. Portanto,
1219 isto é uma forma redutora de apresentar uma solução para o Castelo, porque é
1220 um sítio muito importante, devia ser pensado como um todo. O projeto de
1221 arquitectura tem que ser pensado depois de saber o que se quer fazer para o
1222 Castelo, se quer uma zona habitacional, se quer uma zona, como pensamos que
1223 vai ser com a fábrica dos balões, uma zona de equipamentos culturais. Concorda
1224 inteiramente que logo que haja soluções de estacionamento nas proximidades, no
1225 Castelo seja reservado a moradores. Pensamos que esta requalificação é
1226 demasiado importante para não ter sido feito através de um concurso público.
1227 Depois há aqui questões práticas que tem a ver com o seguinte: na planta, se
1228 olharmos para a legenda o pavimento do Largo principal do Castelo, talvez esteja
1229 mal, diz pavimento da praça em lajetas tipo marasi terracota, etc, enquanto que
1230 depois na memória descritiva diz que o pavimento do Largo do Castelo vai ter
1231 granito. Já lá vai o tempo de desbaratar dinheiro a substituir granito por granito,
1232 granito mais bojardado por granito mais polido, já devíamos ter passado essa
1233 fase. Pensa que o que lá está atualmente são cubos de granito, vamos gastar



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1234 dinheiro a substituir cubos de granito por outros cubos de granito ou ainda pior, se
1235 a solução for esta que está na legenda, substituir por uma coisa que não é
1236 granito, que é um grés, uma argamassa qualquer italiana. Outro ponto que está
1237 previsto no projeto tem a ver com a Iluminação. E devo dizer que, depois duma
1238 reunião que aqui tivemos com o Senhor Engenheiro Alberto Vanzeller sobre a
1239 iluminação pública, que apreciou imenso, devíamos refletir sobre a necessidade
1240 de substituir os candeeiros atuais do Castelo e que são iguais aos da Praça de S.
1241 Pedro.

1242 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que as luminárias
1243 que serão para colocar lá são do género das que foram colocadas na Rua da
1244 Cardia precisamente para respeitar a zona histórica.

1245 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador para dizer
1246 que as que estão lá, na sua opinião adaptam-se a esta zona que é uma zona
1247 histórica.

1248 Interveio o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que aquilo que aconteceu na
1249 Cardia é que o candeeiro em termos de formato exterior é idêntico ou parecido ao
1250 que até estava lá, depois em termos de tratamento interior é que é LED.

1251 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador, dizendo que deixam o alerta,
1252 aquilo que puder ser preservado e não houver necessidade de mudar por mudar
1253 deve ser preservado. Quando foi apresentado o pré-projeto teve curiosidade em ir
1254 ver o site do “Atelier 106”, tendo ficado a saber que o projeto do Castelo existe
1255 anunciado no site desde 2013, em conjunto com os projectos de requalificação
1256 dos Belinos, do Mercado e da Cerca. Isto é, eles apresentam como sendo deles a
1257 requalificação destes quatro espaços. Têm fotografias de todos eles. A pergunta
1258 é, aquele gabinete vai ou não elaborar o projeto para estes quatro equipamentos
1259 de Gouveia? Uma vez mais acha demasiado importantes estes quatro
1260 equipamentos para não ser feito um concurso público ou um concurso de ideias
1261 para que haja várias visões e várias possibilidades de serem apresentados, se
1262 calhar com gabinetes mais vocacionados para este tipo de requalificações
1263 públicas que não requalificações de apartamentos, por muito bem que sejam



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1264 feitas. Agora, isto é demasiado importante para estes quatro equipamentos serem
1265 entregues a um único atelier que não seja através de um concurso público.

1266 Usou da palavra o Senhor Presidente para dizer que isso não é verdade, os
1267 Belinos é um projeto da câmara, serviços técnicos da câmara, nem sequer é de
1268 nenhum gabinete exterior, é totalmente da câmara. O projeto está a ser feito.
1269 Sendo que, pelo facto de ser interno é que ainda infelizmente não está a concurso
1270 porque ainda não houve tempo para fazer tudo o que é preciso fazer, entre tudo
1271 aquilo que é preciso fazer. Se fosse projeto comprado fora, a Senhora Vereadora
1272 podia ter a certeza que já estava adjudicado e já estava em obra. Relativamente à
1273 Cerca não há nenhum projeto a ser feito nem encomendado. Aquele Gabinete fez
1274 o projeto da Cardia e entendeu-se por bem convidá-lo uma vez que era a mesma
1275 área. Enfim, em termos de território, fazer o projeto para o resto. Esse gabinete
1276 em relação aos Belinos não, este é um projeto da câmara que espera
1277 sinceramente, é um compromisso que o Senhor Engenheiro Mendes tem comigo
1278 e com os Senhores Vereadores, que até final de Setembro na última reunião de
1279 Setembro possamos trazer à câmara o projeto dos Belinos e podermos pôr a
1280 concurso em termos de empreitada, sendo este o maior projeto de todos. Foi o
1281 próprio gabinete que quis ser ele a tratar do projeto dos Belinos.

1282 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador, dizendo que todos
1283 estes quatro equipamentos são áreas tão importantes que deveria haver um
1284 concurso público de arquitetura, em que vários gabinetes concorreriam, o que não
1285 implicava custos acrescidos para a câmara.

1286 Interveio mais uma vez o Senhor Presidente da Câmara para dizer que esta
1287 escolha relativa ao projeto dos Belinos, tem também a ver com uma razão mais
1288 economicista. Um projeto para os Belinos iria custar muitos milhares de euros
1289 porque é uma zona muito grande, quanto mais poupar no projeto mais dinheiro
1290 fica para a obra.

1291 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador discordando, pois quando os
1292 projectos são deficientes a seguir remenda-se, que foi o que aconteceu na Cardia,
1293 onde a água escorre, não há sumidouros suficientes, aquilo parece um lençol de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1294 água quando chove em demasia. É preferível investir devidamente no projeto do
1295 que depois andar a reparar as coisas mal feitas.

1296 Relativamente ao Castelo gostaria ainda de colocar uma outra questão. Uma vez
1297 que o projeto prevê um rebaixamento do piso junto à antiga fábrica dos balões
1298 para permitir a circulação automóvel, gostava de saber se este facto pode
1299 interferir com a requalificação prevista daquele imóvel

1300 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que não interfere, até
1301 porque pode adiantar, que uma das hipóteses para além da fábrica dos balões
1302 por via da possibilidade da própria candidatura envolvermos a beneficiação do
1303 próprio depósito de água, passar ele próprio a ter outra vida, uma outra utilização.

1304 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, para dizer que ele próprio ainda
1305 tem muitas dúvidas sobre isto. Quantos lugares de estacionamento é que vai
1306 haver no Castelo?

1307 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que vai haver menos,
1308 porque o próprio Largo do Castelo não vai ter os estacionamentos que tem hoje,
1309 vai ter menos, vai haver três, que saiba, mas nada a ver com os que estão lá hoje.

1310 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra para dizer que é
1311 fundamental perceber onde hoje estão quarenta e três viaturas quantas se prevê
1312 que fiquem. Serão treze e dessas treze, seis são lugares reservados? Isto é
1313 fundamental. Vai haver lugares reservados ou não? A Fundação “A Nossa Casa”
1314 vai ter lugares reservados ou não?

1315 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que ninguém vai
1316 alterar nada em relação à Fundação. Na Fundação “A Nossa Casa” não há
1317 alteração nenhuma, os lugares vão-se manter.

1318 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que isso é fundamental
1319 saber. Nem nisso o projeto é coerente, num projeto estão estacionamentos em
1320 espinha, noutro a direito.

1321 Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que onde vai haver
1322 supressão de estacionamento é no Largo do Castelo, vai haver depois outros
1323 lugares de estacionamento que vão ser criados noutros locais que não no Largo
1324 do Castelo. Na zona da Fundação “A Nossa Casa” mantém-se.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1325 Usou uma vez mais da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que
1326 não, em termos de projeto há dois lugares que desaparecem dos lugares que
1327 estão marcados atualmente.

1328 Outra questão tem a ver com as alternativas. Isto de falar em mercado ou no quer
1329 que seja. Ouviu falar no mercado como alternativa de estacionamento quando
1330 estava na ADRUSE em dois mil e dois, dois mil e três, quando foi feito o projeto
1331 do Largo Dr. Alípio de Melo que era um lugar de estacionamento. Diria assim, se
1332 não fosse desconfiado. O que se impõe como é óbvio é primeiro criar os lugares
1333 de estacionamento de dois mil e dois e depois então tirar os lugares de
1334 estacionamento em dois mil e dezoito. Há algo aqui que não bate certo na
1335 sequência das coisas. Já na altura não batia certo. Primeiro deviam criar-se as
1336 alternativas de estacionamento e depois tirar o estacionamento no largo Dr. Alípio
1337 de Melo. Entenderam na altura os políticos não o fazer, mal, acresce de muito
1338 mal, porque puseram em causa o funcionamento de algum comércio e do
1339 mercado municipal. E se as pessoas quem vive neste espaço percebe, onde é
1340 que estacionam as pessoas que vivem no Castelo? Qualquer pessoa desta casa
1341 sabe onde é que estacionam, presume. Estão a estacionar fora do Castelo.
1342 Portanto, o que está a acontecer neste momento é muito simples, não é só o
1343 problema de estacionamento no Castelo é também fora do Castelo, que é
1344 complicado para quem vive no castelo, pode-se tornar insuportável para quem
1345 vive também fora do Castelo. Com isso não compactua de forma alguma.

1346 Usou da palavra o Senhor Presidente, perguntando ao Senhor Vereador qual a
1347 alternativa que dá? Qual é a sua sugestão?

1348 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, dirigindo-se ao Senhor Presidente
1349 para dizer que, começou por aí, se quer mexer nos estacionamentos primeiro faça
1350 aquilo que se devia ter feito em dois mil e dois ou dois mil e três, que é por o
1351 estacionamento onde naquela altura disseram que ia ficar, ponto número um. É
1352 que nem se discute o resto! Já nem vai discutir o Castelo. O Castelo, tal como já
1353 foi falado mais que uma vez, é um aspecto demasiado importante, tão importante
1354 que até no PDM é reconhecido a relevância dessa zona histórica. É tão relevante
1355 que justificou que a entrada para a Câmara Municipal dos primeiros técnicos



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1356 tenha sido motivada por um estudo técnico para o Castelo de Gouveia. Isto é
1357 demasiado importante para nós chegarmos aqui e dizer assim; primeiro tiramos o
1358 estacionamento, os senhores metem os carros onde quiserem e depois logo se
1359 vê, não pode ser assim, as pessoas têm que meter os carros. Deve ser dito
1360 assim, o Senhor vai tirar o carro porque o vai meter no mercado municipal, porque
1361 já lá está. Se não estiver lá, o Senhor Presidente não está a falar verdade às
1362 pessoas. Porque isso já foi dito às pessoas em dois mil e dois. As pessoas, agora
1363 pode apelidá-las de burras, acreditaram, porque nunca foi feito, já estamos em
1364 dois mil e dezoito. Veja o tempo que já passou. E algumas pessoas felizmente ou
1365 infelizmente continuam a insistir em viver por aqui.

1366 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, perguntando se o Senhor
1367 Vereador tem alguma dúvida que vão ser criados os estacionamentos no
1368 mercado?

1369 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que não tem dúvidas
1370 nenhuma é que deviam ser criados os lugares de estacionamento no mercado e
1371 depois tirar os do Bairro do Castelo, isso é que não tem dúvidas nenhuma, se o
1372 Senhor Presidente fizer o contrário está a fazer mal.

1373 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que o Senhor
1374 Vereador sabe também muito bem uma coisa, as candidaturas no quadro
1375 comunitário têm os seus prazos.

1376 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra referindo que desde dois mil e dois
1377 já houve muitas candidaturas, já houve parcerias público-privadas, umas que
1378 nasceram e morreram, estamos a falar do mesmo.

1379 Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que não vá recuar a dois mil
1380 e dois, não tem nada a ver com isso. Em dois mil e dois não havia nenhum PEDU.

1381 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paula Agra, dizendo que como o
1382 Senhor Presidente sabe essa questão foi discutida publicamente nessa altura, as
1383 pessoas disseram o que disseram. Fui acusado publicamente de não querer fazer
1384 nada porque dizia que a PPP não iria chegar a lado nenhum, fui acusado
1385 publicamente que não queria fazer nada porque não acreditava na PPP. O que é
1386 que agora o Senhor Presidente diz? Que quem acreditava na PPP não via “um



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1387 boi” disto! Continuamos a não resolver nada se não quisermos resolver o
1388 problema do estacionamento primeiro. Como sabe o estacionamento nos Belinos
1389 é provisório.

1390 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que os gouveenses
1391 nunca usaram o estacionamento!

1392 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra para dizer; e porquê? A culpa é dos
1393 gouveenses?

1394 Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que as
1395 pessoas gostam de levar o carro para a porta

1396 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, perguntando se das pessoas aqui
1397 presentes quantas deixam o carro a mais de quinhentos metros? Quantas vezes
1398 as pessoas para irem para casa deixam o carro a quinhentos metros?

1399 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que faz uma questão,
1400 a distância dos Belinos à Praça de S. Pedro, está muito longe dos quinhentos
1401 metros. A requalificação não se resume ao estacionamento.

1402 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra para dizer que há pessoas, e até
1403 pode referir nomes, que deixaram de ir ao mercado porque tiraram dali o
1404 estacionamento. Para si é um grande problema

1405 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara dirigindo-se ao Senhor
1406 Vereador para dizer que, vamos agora ter uma prova muito fácil de, se essa é a
1407 questão, vamos ver quantas pessoas vão ao mercado já que provisoriamente vai
1408 ser agora nos Belinos. As pessoas vão ter a facilidade de estacionar sem água,
1409 sem chuva, sem frio. Entrarem no mercado fazer as suas compras, pegarem nas
1410 suas compras e entrarem no carro e saírem. Vamos ver quantas pessoas vão
1411 fazer isso. Esse é o teste que todos nós vamos ter. Nunca tivemos um teste tão
1412 fácil de fazer. É que não é a quinhentos nem a cem metros.

1413 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra, dizendo que em relação à
1414 iluminação apenas para dizer que no projeto temos a alteração total da iluminação
1415 por uns balões, que é pura e simplesmente uma perda de dinheiro. Pede
1416 encarecidamente que veja a questão do estacionamento porque no dia em que se
1417 tirar dali um lugar de estacionamento as coisas não vão correr bem.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1418 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que, como tudo na
1419 vida, se lá tivéssemos o Bairro do Castelo todo habitado nunca lá caberia nem
1420 metade das viaturas que as pessoas lá poderiam ter, nunca será possível, ou
1421 então vamos escavar o bairro.

1422 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra para dizer que é legítimo as
1423 pessoas terem dois, três carros. Acha legitima que não se deve fazer esse tipo de
1424 limitação e não me fica bem dizer aos outros onde os outros devem meter os
1425 carros.

1426 Interveio o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que em termos de zonas
1427 históricas, os bairros, seja cá seja no estrangeiro, o Senhor tem que salvaguarda
1428 o estacionamento seja com uma, duas ou três viaturas a cada família? Diga-me
1429 onde é que é possível? Vamos a Guimarães, vamos a Viseu, vamos aonde queira
1430 e então vamos ver os carros que lá vão.

1431 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Agra dizendo que o Senhor
1432 Presidente tem a sua história, ele tem a sua. Infelizmente, diz desde já, vive perto
1433 do Castelo, da zona antiga de Gouveia, infelizmente. Diz infelizmente porque isto
1434 desvaloriza o seu imóvel e convence-o friamente a sair deste local. São projetos
1435 como este que o movem neste sentido, o que é grave, E é uma pessoa pacífica
1436 perante aquilo que se vê no dia-a-dia. Com completa impunidade, as pessoas
1437 fazem o estacionamento como lhe vem à cabeça. Em relação a este assunto são
1438 de opinião que deveria haver uma discussão pública do projeto e por isso mesmo
1439 vão votar e apresentar declaração de voto.

1440 - - - - **5.1.1) APROVAÇÃO DO PROJETO, CADERNO DE ENCARGOS E**
1441 **PROGRAMA DE PROCEDIMENTO:-** Delibera a Câmara, por maioria e, com dois
1442 votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com três
1443 votos a favor por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD-PSD e, em
1444 minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º
1445 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à aprovação do Projeto da
1446 empreitada **“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO BAIRRO DO**
1447 **CASTELO, NA CIDADE DE GOUVEIA”**, bem como proceder à aprovação do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1448 Programa de Procedimento e Caderno de Encargos, que se anexam à presente
1449 Ata e dela fica a fazer parte integrante.

1450 - - - - **5.1.2) AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO RESPETIVO**

1451 **PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO:-** Deliberou a Câmara, por maioria e, com
1452 dois votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e com
1453 três votos a favor por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo PPD-PSD e,
1454 em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com o n.º 3 do artigo
1455 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a abertura do respetivo
1456 procedimento administrativo para o lançamento da Empreitada **“REABILITAÇÃO**
1457 **DO ESPAÇO PÚBLICO NO BAIRRO DO CASTELO, NA CIDADE DE**
1458 **GOUVEIA”**, através de Concurso Público, tendo em consideração o valor base da
1459 empreitada, alínea a) do artigo 19.º do CCP, conforme artigos 130.º e seguintes
1460 do Código da Contratação Pública.

1461 Preço Base: €241.471,17 (IVA Incluído)

1462 - - - - **5.1.3) NOMEAÇÃO DO RESPETIVO JÚRI:-** Deliberou a Câmara, por

1463 maioria e, com dois votos contra dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido
1464 Socialista e com três votos a favor por parte dos Senhores Vereadores eleitos
1465 pelo PPD-PSD e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo
1466 com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para efeitos da
1467 abertura de procedimento por CONCURSO PÚBLICO, conforme artigos 130.º e
1468 seguintes do CCP, para a empreitada **“REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**
1469 **NO BAIRRO DO CASTELO, NA CIDADE DE GOUVEIA”**, proceder à nomeação
1470 do Júri do Procedimento e Fiscal de acompanhamento à obra, aos quais ficam
1471 atribuídas todas as competências legais:

1472 **Membros Efetivos:**

1473 Presidente do Júri: Eng.º António Manuel Monteiro Mendes

1474 Vogal: Arq.º João Maria de Almeida Lima Falcão e Cunha

1475 Vogal: Urb.ª Vítor António Rodrigues Matos Souto

1476 **Membros Suplentes:**

1477 Vogal Suplente: Rui Manuel Paulo da Costa

1478 **Fiscal de Obra:**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1479 Eng.^a Célia Maria Sequeira Tavares Paixão

1480 Mais se deliberou que, para cumprimento do n.º 1 do art.º 290.º - A do Código da
1481 Contratação Pública, que o Gestor do presente contrato seja o Eng.º António
1482 Manuel Monteiro Mendes e a Fiscalização a cargo da Eng.^a Célia Maria Sequeira
1483 Tavares Paixão.

1484 Os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista entregaram uma
1485 declaração de voto que se anexa no final da ata e dela fica a fazer parte
1486 integrante.

1487 - - - - **5.2) APROVAÇÃO DO PROJETO “VALORIZAÇÃO DO**
1488 **POLIDESPORTIVO DE PAÇOS DA SERRA – COBERTURA E ILUMINAÇÃO:-**

1489 Como sabem existe lá um polidesportivo e há agora a possibilidade de fazer uma
1490 candidatura a um programa que se chama “Beneficiação de Equipamentos
1491 Municipais”, é um investimento até cerca de trezentos mil euros e nós propomos
1492 que se realize esta obra neste equipamento que na altura ficou preparado para
1493 receber a cobertura. Havendo agora possibilidade de financiamento para esta
1494 execução, decidimos fazê-la e trazê-la aqui para aprovação.

1495 Usou da palavra o Senhor Vereador João Paula Agra, para dizer que seria útil em
1496 termos de iluminação, aparece discriminado na proposta um valor de quinze mil
1497 euros. Acrescentou que é possível hoje em dia com grande qualidade fazer uma
1498 cobertura que também ela permita a introdução da luz solar dentro do imóvel.
1499 Podia estudar-se essa questão.

1500 Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que isto não é nenhum
1501 pavilhão! A cobertura certamente que irá contemplar essa opção. Estamos aqui a
1502 tratar apenas da iluminação à noite.

1503 Interveio o Senhor Vereador João Paulo Agra para dizer que, a cobertura é toda
1504 opaca e ai podiam equacionar e pensa que tem vantagens, usar outro tipo de
1505 cobertura, que é em termos acústicos e em termos térmicos protetor e há
1506 alternativas que permitem essa insolação natural em qualquer lado e nos espaços
1507 desportivos também.

1508 Apreciou o Executivo o documento relativo à Memória Descritiva e Justificativa
1509 para valorização do Recinto do Polidesportivo de Paços da Serra, elaborada pela



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1510 Divisão de Planeamento Urbanismo e Desenvolvimento Municipal, que a seguir
1511 se reproduz:

1512 **“OBRA: VALORIZAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DE PAÇOS DA SERRA –**
1513 **COBERTURA E ILUMINAÇÃO**

1514 **Memória Descritiva e Justificativa**

1515 **1- Introdução/Caracterização**

1516 *Refere-se a presente memória descritiva e justificativa à valorização do recinto*
1517 *polidesportivo de Paços da Serra.*

1518 *Trata-se de um recinto descoberto, com construção relativamente recente, que*
1519 *tem prestado serviço quer na área desportiva genérica, num âmbito territorial das*
1520 *freguesias próximas e mesmo Municipal em eventos recorrentes, quer na vertente*
1521 *educativa, pela sua função de apoio ao jardim de infância e escola do primeiro*
1522 *ciclo que lhe é contígua.*

1523 *O espaço desportivo dispõe de boas características técnicas quanto ao piso,*
1524 *equipamento e evolvente, incluindo um conjunto de bancadas, o que permite a*
1525 *sua otimização para eventos que incluem a presença de público; em paralelo,*
1526 *contem associado um edifício de balneários devidamente qualificado e equipado*
1527 *para garantir a autonomia do espaço em situações de utilização, até competitiva.*

1528 *A qualidade do equipamento em causa e a sua boa apetência para receber*
1529 *eventos desportivos que permitiria uma utilização mais intensiva, ao longo de todo*
1530 *o ano, não é totalmente “explorada”, tendo em consideração a inexistência de*
1531 *iluminação artificial (para utilização fora do ciclo diurno), bem como ao facto de*
1532 *não dispor de cobertura, limitação que impede a sua fruição no período de*
1533 *Inverno, ou sempre que se verifique precipitação.*

1534 *Neste contexto, face à potencialidade do equipamento desportivo para uma*
1535 *utilização alargada do âmbito Municipal e, conseqüente, para contributo para a*
1536 *descentralização e coesão do território, no que ao Concelho diz respeito, terá toda*
1537 *a justificação a execução de obras que resolva, exatamente, as limitações de*
1538 *utilização identificadas, ou seja, a construção de uma cobertura do recinto e a*
1539 *instalação de sistema de iluminação artificial. Não se pretende, com esta proposta*
1540 *técnica, fechar o espaço, conferindo-lhe características de “pavilhão desportivo”,*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1541 *mas tão só ajustar a sua capacidade de utilização valorizando construtivamente o*
1542 *equipamento, garantindo, com a solução estrutural da cobertura e com a*
1543 *disponibilização de iluminação autónoma, um incremento de utilização no sentido*
1544 *da sua otimização.*

1545 **2 – Solução construtiva**

1546 *A solução construtiva subdivide-se em duas vertentes, diretamente interligadas*
1547 *aos objetivos práticos da intervenção, a saber:*

1548

- *Quanto à cobertura do recinto*

1549 *Aquando da construção do polidesportivo foi, nessa data, preparada a estrutura*
1550 *vertical para poder receber, no futuro, uma estrutura metálica e correspondente*
1551 *cobertura, projeto que foi integralmente desenvolvido. Assim, procedeu-se à*
1552 *construção dos apoios verticais em betão armado, estando em falta a execução e*
1553 *colocação da estrutura metálica.*

1554 *Esta será executada em solução estrutural e construtiva clássica, sendo*
1555 *constituída por 11 asnas transversais em treliça, de formato triangular,*
1556 *devidamente travadas por treliça semelhante no tardo (longitudinal) e por viga de*
1557 *travamento frontal entre pilares.*

1558 *Os pormenores construtivos encontram-se devidamente plasmados nas peças*
1559 *desenhadas, e descritos nas obrigações constantes no mapa de Quantidades de*
1560 *trabalho, devendo ser consideradas e implementadas todas as regras de boa*
1561 *construção metálica, cumprindo a legislação aplicável no que o projeto ou sua*
1562 *pormenorização for omissa.*

1563 *A proposta construtiva resulta do correspondente cálculo estrutural adequado à*
1564 *estrutura definida, tendo em consideração as regras de dimensionamento*
1565 *aplicáveis, ações e respetivas combinações, tendo em conta a regulamentação*
1566 *em vigor.*

1567 *Como referido, a solução construtiva é classicamente tradicional, sendo que a*
1568 *evolução tecnológica permitirá a opção por soluções equivalentes enquadradas*
1569 *na forma estrutural e geometria proposta, com perfis e ligações variantes que, nas*
1570 *situações de não alteração da forma, solução estrutural e volumetria do edifício,*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1571 *poderão ser aceites em sede de concurso público, se o caderno de encargos o*
1572 *vier a permitir.*

1573 *Para além da estrutura há que referenciar a cobertura, propriamente dita, a*
1574 *executar em chapa metálica do tipo sandwich com 60 mm de espessura, apoiada*
1575 *e ancorada em madres longitudinais e todos os remates de beirado, cumes e*
1576 *rufos a executar em chapa galvanizada, de acordo com a pormenorização*
1577 *constante nas peças desenhadas.*

1578 *• Quanto ao Sistema de Iluminação Artificial*

1579 *Estes trabalhos de especialidade terão descrição e especificação própria em*
1580 *documento adequado.*

1581 *Não obstante, a solução será simples e resumida na aplicação de mais de duas*
1582 *dezenas de luminárias-focos com tecnologia LED – aplicado longitudinalmente e*
1583 *ancoradas nas asnas metálicas; para além do conjunto de circuitos e*
1584 *correspondente cablagem de ligação, deva referir-se a execução e instalação de*
1585 *quadro elétrico de comando e proteção a instalar em armário específico,*
1586 *cumprindo as obrigações técnico/legais exigíveis para a especialidade.*

1587 **3. VERIFICAÇÃO DO CÓDIGO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA**

1588 *Tratando-se de uma empreitada de obras públicas interessa confirmar ou justificar*
1589 *a verificação regulamentar do Código dos Contratos Públicos no que concerne*
1590 *aos elementos obrigatórios a integrar o Caderno de Encargos e,*
1591 *consequentemente, do presente projeto de execução. Atendendo ao exigido no*
1592 *ponto 5 do Art.º 43º do CCP confirma-se ter o projeto em conta o previsto nas*
1593 *alínea a), e f), não sendo aplicáveis as alíneas b), a e).*

1594 *No que respeita à verificação do ponto 7 do mesmo artigo e, em remissão, o*
1595 *previsto para o projeto de execução no artigo n.º 19º e 32º da Portaria n.º 701-*
1596 *H2008 de 29 de julho, refira-se que foi cumprido o que será diretamente aplicável*
1597 *à obra em causa.*

1598 *Com efeito, trata-se de uma obra de simples execução com processos de*
1599 *construção corrente e de baixo grau de dificuldade.*



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1600 Neste contexto, no que respeita ao artigo n.º 19º e 32º foram executadas peças
1601 ajustadas ao objeto do contrato cumprindo as alíneas que lhe são directamente
1602 aplicáveis face à simplicidade de solução técnica.

1603 **4. NOTA FINAL**

1604 Fazem parte do presente projeto as peças desenhadas gerais e de pormenor
1605 construtivo, o caderno de encargos e o conjunto de medições por trabalhos
1606 unitários a que se aplicarão preços unitários correntes, resultando a definição do
1607 Preço Base da empreitada estipulado em 244.376,20 Euros.

1608 Para execução da presente empreitada poderão candidatar-se todos os
1609 construtores civis que preencherem os requisitos obrigatórios por lei, sendo que,
1610 os alvarás exigíveis são os que constarão no programa de concurso.

1611 Em tudo o que a presente memória descritiva for omissa seguir-se-ão as
1612 restantes peças de projeto, regulamentação em vigor aplicável e as normas de
1613 boa construção.”

1614 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
1615 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1616 setembro, proceder à aprovação do Projeto “**VALORIZAÇÃO DO**
1617 **POLIDESPORTIVO DE PAÇOS DA SERRA – COBERTURA E ILUMINAÇÃO**”,
1618 do qual fazem parte as respetivas peças desenhadas gerais e de pormenor
1619 construtivo, o caderno de encargos e o conjunto de medições por trabalhos
1620 unitários, que se anexam à presente Ata e dela ficam a fazer parte integrante.

1621 - - - **5.3) Delibera a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
1622 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
1623 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
1624 **setembro, proceder à aprovação dos seguintes PROJETOS DE**
1625 **ARQUITETURA, nos termos do n.º 3 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99,**
1626 **de 16 de dezembro, com a republicação dada pelo Decreto Lei n.º 136/2014,**
1627 **de 9 de setembro:-** De A Serrana – Imobiliária de Gouveia, Lda, de Freguesia de
1628 Gouveia, para Reconstrução e Alteração de Edifício – Habitação e Comércio; De
1629 Maria Amélia Cantarinha Tadeu Duarte, de Folgoso, para Construção de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1630 Edifício – Habitação; De Paulo Jorge Ferreira Dias, de Vila Nova de Tazem, para
1631 Construção de Edifício – Habitação e Anexo.

1632 - - - 5.4) **Delibera a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
1633 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
1634 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
1635 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de APROVAÇÃO**
1636 **GLOBAL, ao abrigo do n.º 3, do art.º 20.º e alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do**
1637 **Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a republicação dada pelo**
1638 **Decreto Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro:- De Martins & Peralta Construções**
1639 **Lda, de Nespereira, para Construção de Edifício - Habitação.**

1640 - - - 5.5) **Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
1641 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
1642 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
1643 **setembro, tomar conhecimento dos seguintes Projetos de Especialidades e**
1644 **proceder ao deferimento final dos respetivos processos de licenciamento,**
1645 **nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16**
1646 **de dezembro, com a republicação dada pelo Decreto Lei n.º 136/2014, de 9**
1647 **de setembro:- De Hélder Duarte Dias – Turismo Rural Unipessoal, Lda, de União**
1648 **de Freguesia de Melo e Nabais, para Alteração e Ampliação de Edifício –**
1649 **Habitação; De João Maria Almeida Lima Falcão e Cunha, de União de Freguesias**
1650 **de Moimenta da Serra e Vinhó, para Alteração de Edifício – Turismo Rural – Casa**
1651 **de Campo; De Luís Manuel Garcia Mota, de Freguesia de Gouveia, para**
1652 **Reconstrução e Ampliação de Edifício - Habitação.**

1653 **6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

1654 - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 141, referente ao dia
1655 vinte e cinco de julho, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**
1656 **Operações Orçamentais – Um milhão, setecentos e oitenta e dois mil,**
1657 **seiscentos e quinze euros e vinte e quatro centimos (1.782.615,24€); Em**
1658 **Documentos – Trinta mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta e cinco**
1659 **centimos (30.533,55€).**

1660 - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1661 despesas a que se referem as requisições números 1357, 1378 1379, 1381 1402,
1662 1454, 1462, 1463, 1464 1501, 1502, 1505,1322, 1323, 1398,1452, 1470, 1503,
1663 1504, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517,
1664 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1525, 1523, 1530, 1288, 1340, 1495, 1524,
1665 1527, 1528, 1529, 1531, 1532, 1533, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1541, 1542,
1666 1543, 1544, 1545,1546, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554,1555, 1556, 1557,
1667 1558, 1559, 1560, 1562 e 1565, 1392,1451, 1461, 1534, 1540, 1548, 1561, 1563,
1668 1564, 1567, 1568, 1569, 1570, 1574, 1575, 1576, 1578, 1579, 1580, 1582, 1583,
1669 1584, 1585, 1587, 1588, 1589, 1590, 1566, 1577, 1581 e 1586., bem como os
1670 pagamentos no montante de quinhentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e
1671 doze euros e setenta e seis cêntimos (**€585.412,76**) a que se referem as Ordens
1672 de Pagamento números, 1410, 2191, 2600, 2601, 2629, 2633, 2645, 2668, 2669,
1673 2708, 2799, 2806, 2903, 2992 a 2999, 3003, 3005, 3006, 3008, 3011, 3012, 3014,
1674 3018, 3020, 3021, 3029, 3039, 3040, 3043, 3047, 3057, 3060 a 3069, 3071 a
1675 3074, 3076 a 3081, 3083 a 3110, 3112 a 3138, 3142 a 3147, 3149 a 3161, 3163 a
1676 3225, 3233 a 3271, 3273 a 3293, 3295, 3297, 3298, 3329, 3352 a 3356.

1677 III. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1678 - - - **Senhor José Nunes:** - Interveio o Senhor José Nunes dizendo que o que o
1679 traz a esta reunião de câmara se prende com falta de limpeza das florestas. O
1680 principal motivo dos incêndios advém da falta de limpeza das matas. Na sua
1681 opinião as pessoas que andam a fazer as caminhadas para se distraírem em vez
1682 disso podiam fazer limpeza nas matas era uma boa ocasião para se distraírem.
1683 Disse ainda que durante quarenta anos viveu junto à ribeira de Gouveia,
1684 chegando ao longo deste tempo a tirar ramos e árvores da referida ribeira. Neste
1685 momento encontra-se lá uma árvore grande a qual se encontra a prejudicar o
1686 açude.

1687 Interveio o Senhor Presidente da Câmara dizendo que relativamente ao assunto
1688 das ribeiras a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto já fez, já foi
1689 entregue por estes dias, um projecto, em articulação com a Agência Portuguesa
1690 do Ambiente, para trabalhos de limpeza e requalificação em algumas das ribeiras
1691 do concelho.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1692 Usou novamente da palavra o Senhor José Nunes, dizendo que quando saiu
1693 da sua casa, teve que comprar uma casa a qual lhe custou aproximadamente
1694 7.000,00 euros e a Câmara nunca lhe pagou nenhum desse dinheiro. Gostava de
1695 saber se a Câmara lhe pagava alguma coisa.

1696 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada
1697 encerrada a reunião, pelas dezoito horas, da qual para constar se lavrou a
1698 presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de
1699 setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos do
1700 n.º 2, do mesmo artigo.

1701

O Chefe de Divisão

1702

1703

1704

A Câmara Municipal

1705

1706

1707

1708

1709

1710

1711

1712

1713

1714

1715

1716

1717

1718

1719

1720

1721